



BOLETIM DE CONJUNTURA ECONÔMICA E SOCIAL

Departamento de Economia – DCEC – Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC – Ilhéus /BA

ISSN 2525-5134
N. 39 – Out./Nov./Dez. de 2024

Empresas

No quarto trimestre de 2024, o balanço entre abertura e fechamento de empresas foi positivo. Durante os meses de outubro, novembro e dezembro, registrou-se a abertura de 1.188 empresas e o encerramento de 879, resultando em um saldo favorável de 309 novas unidades empresariais. O saldo positivo, também foi positivo em todas as regiões imediatas.

Comércio Exterior

Neste boletim, a comparação entre o quarto trimestre de 2024 e o quarto trimestre de 2023 permitiu observar que a exportação apresentou um crescimento relativo maior do que a importação para ambos os municípios: o aumento da exportação para Ilhéus foi de 136,32%, enquanto que atingiu 204,11% para Itabuna. A importação ilheense, por sua vez, aumentou 17,05%, e a itabunense 59,28%. Isso proporcionou a reversão do *deficit* comercial regional em direção a um superávit, o qual alcançou US\$ 30,93 mi para Ilhéus e US\$ 5,48 mi para Itabuna. Com relação à especialização produtiva regional, esta continua alicerçada na categoria “Cacau e suas preparações”. Em se tratando da pauta importadora, a dependência regional continua concentrada na mesma rubrica, mas Ilhéus apresentou outras categorias importantes, cujo valor importado no trimestre ultrapassou US\$ 1 mi: “Máquinas, aparelhos e materiais elétricos (e partes), aparelhos de gravação ou reprodução de som, imagens e som em televisão (partes e acessórios)”, “Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos (e suas partes)” e “Borracha e suas obras”.

Finanças Públicas

A arrecadação do ICMS na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna cresceu 30,62%, em termos reais, de 2023 a 2024 indicando que a atividade econômica foi retomada com força. Na comparação do 4º trimestre 2024 com igual período de 2023 o crescimento da arrecadação do ICMS foi de 17,70% e de 7,63% na comparação do 4º e 3º trimestres de 2024. O Estado da Bahia também apresentou crescimentos em ambos os períodos de comparação (11,08% e 7,19% respectivamente), assim como crescimento de 14,55% de 2023 a 2024. As Receitas Totais da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna apresentaram aumento de 27,12%, em termos reais, na comparação de 2023 com 2024. Na mesma região, o total das Despesas liquidadas da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna apresentou aumento de 31,16%, em termos reais, de 2023 para 2024.

Mercado de Trabalho

A Região Intermediária Ilhéus-Itabuna (51 municípios) também obteve saldo negativo expressivo neste trimestre (-1.039) quando comparado ao 4º trimestre de 2023 (-215). Ou seja, o saldo negativo neste trimestre quintuplicou em relação à 2023. Para as quatro regiões imediatas (22 municípios) da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, o melhor resultado do saldo do emprego no 4º trimestre de 2024 foi para Eunápolis-Porto Seguro, com 237 novos empregos. Ilhéus e Itabuna, o 4º trimestre de 2024 apresentou saldo positivo (261) menor que no 4º trimestre de 2023 (380), com resultado positivo para Ilhéus (428) e negativo para Itabuna (-167), repetindo o mesmo comportamento do 4º trimestre de 2023. O saldo do emprego em 2024 foi muito superior ao de 2023, com saldo de 2.237 empregos, sendo que Itabuna apresentou saldo negativo em 2023. Ilhéus teve 606 empregos a mais em 2024 quando comparado a 2023 e Itabuna, 1.165. Ilhéus apresentou saldo positivo em comércio e serviços, enquanto Itabuna apenas em serviços. Para os dois municípios, os saldos foram positivos em serviços (405) e comércio (320). Em relação ao nível de escolaridade, os maiores saldos (admissões menos desligamentos) foram, no 4º trimestre de 2024, para o nível “médio completo” (458) para os dois municípios, sendo bem maior para Ilhéus (343) que Itabuna (115). O saldo de movimentação por faixa etária no 4º trimestre de 2024 mostrou, para Ilhéus e Itabuna, maior saldo para a faixa 18>24 anos (578), portanto, de jovens, seguido pela faixa de idade até 17 anos (50). Quanto ao gênero, Ilhéus apresentou saldo positivo para homens e mulheres, sendo superior

APRESENTAÇÃO

O Projeto de Extensão Centro de Análise de Conjuntura Econômica e Social (CACES) é um projeto de ação continuada vinculado à Pró-Reitoria de Extensão (PROEX) e ao Departamento de Economia da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). Este boletim foi idealizado na perspectiva de apresentar e analisar indicadores dos grandes setores da economia regional e indicadores sociais, visando contribuir como orientador e norteador de decisões de investimento e políticas públicas. Neste trimestre estamos lançando o 39º Boletim de Conjuntura Econômica e Social da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, referente ao 4º trimestre de 2024 e ao ano de 2024. O boletim, a cada trimestre, faz análise comparativa com o mesmo período trimestral anterior, ou seja, neste boletim, o 4º trimestre de 2023. Assim, oferece a oportunidade de refletir comparativamente os resultados obtidos em cada trimestre. No 4º trimestre procedemos a análise comparativa do trimestre e o resultado anual com o ano anterior. Boa leitura.

Nesta edição

- Empresas..... 03
- Comércio exterior 05
- Finanças públicas 08
- Mercado de trabalho 10
- Educação 14
- Consumo de água 16
- Programas Sociais 17
- Movimentação de passageiros 19

para o feminino, enquanto Itabuna apresentou saldo negativo para homens e positivo para mulheres.

Educação

A quarta observação de 2024 trouxe certa complexidade em sua compreensão. Alguns indicadores apresentaram aumento dos aportes financeiros advindos do FUNDEB que impactou positivamente na maioria dos indicadores nas quatro Regiões Imediatas. Aparentemente o incremento financeiro definido nas regras do novo FUNDEB estão sendo implementadas gradualmente para subsidiar o Sistema de Educação. O mesmo fenômeno visto na Região Imediata de Ilhéus-Itabuna e nas demais regiões, foi observado sob a perspectiva municipal em Ilhéus que de maneira geral, influenciam em grande parte os indicadores observados em sua região imediata.

Programas Sociais de Transferência de Renda

A Região Intermediária Ilhéus-Itabuna – composta por 51 municípios – recebeu 521 milhões de reais no 4º trimestre e 2 bilhões de reais no ano de 2024. A Região Imediata Ilhéus-Itabuna, formada por 22 municípios, recebeu no 4º trimestre 2Pr17,5 milhões de reais e no ano de 2024, 876,8 milhões de reais do Programa Bolsa Família (PBF). Os municípios de Ilhéus e Itabuna receberam juntos, no 4º trimestre de 2024, 95,7 milhões de reais do PBF, e no ano de 2024, 374,1 milhões de reais. O Benefício de Prestação Continuada (BPC) repassou para a Região Intermediária, no 4º trimestre, 428,7 milhões de reais e para a Região Imediata, 183,5 milhões; os municípios de Ilhéus e Itabuna receberam, juntos, no 4º trimestre, 104,5 milhões de reais. Para o ano de 2024, do mesmo programa, a Região Intermediária recebeu 1,7 bilhões de reais e a Região Imediata, 721,5 milhões de reais; os municípios de Ilhéus e Itabuna receberam juntos, 407 milhões de reais. Os dois programas (PBF e BPC) repassaram para os dois municípios no 4º trimestre de 2024, 200,2 milhões de reais e no ano de 2024, os dois municípios receberam 781,1 milhões de reais.

Consumo de Água

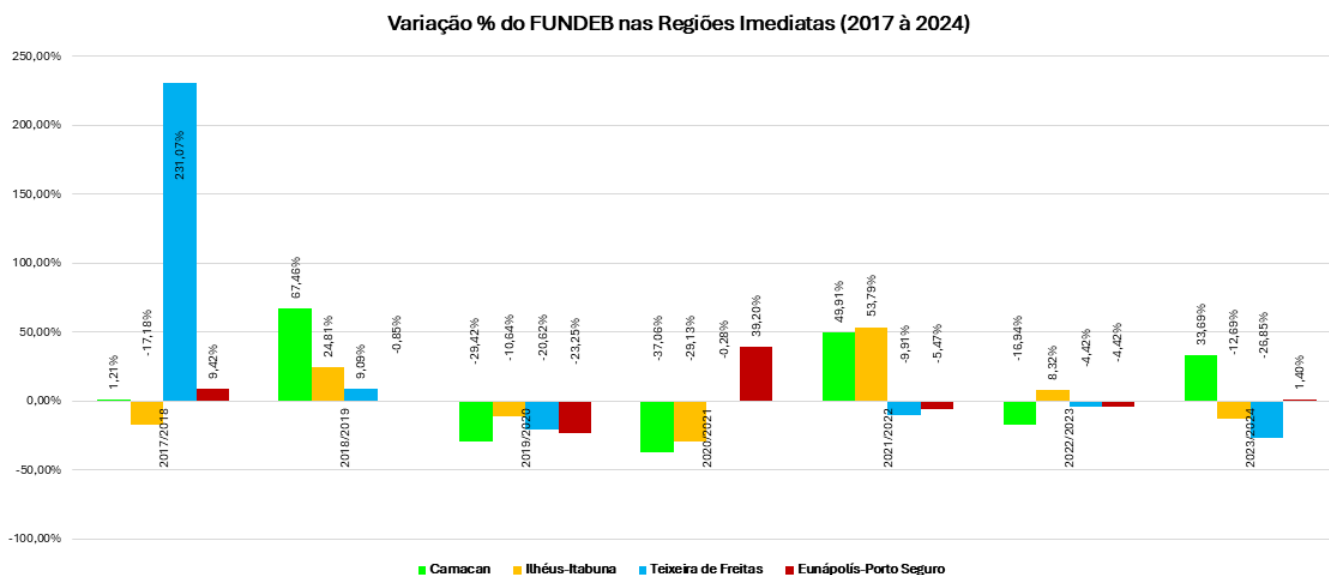
Ao estabelecer o comparativo entre o consumo de água nas Regiões Intermediária, Imediata de Ilhéus-Itabuna e em Ilhéus, entre os períodos distintos e previamente definidos de 2023 e 2024 observa-se que houve uma redução no consumo de água no estrato Industrial, em todos os recortes geográficos e em todas as relações de comparação. Contudo, se observado o comportamento deste estrato ao longo de todos os trimestres de 2023 e 2024 ainda pode-se perceber uma trajetória de crescimento do setor industrial em todos os demandantes. Esse comportamento é distinto ao dos estratos Comercial e Doméstico que apresentam uma trajetória descendente, mesmo que suave, ao longo dos trimestres de 2023-2024. Consolida-se o entendimento de que a indústria regional está em ascensão, capitaneada pela atividade industrial de Ilhéus que se mantém com grande influência na dinâmica socioeconômica dos 46 municípios que fazem parte deste estudo.

Movimentação de Passageiros no Aeroporto Jorge Amado, Ilhéus

Ilhéus apresentou, no 4º trimestre de 2024, um saldo total de movimentações (embarques e desembarques) menor que o saldo do 4º trimestre de 2023. Na movimentação anual de embarques e desembarques teve-se um total de 669.669 movimentações, com os desembarques um pouco acima dos embarques (5.179), o mesmo ocorrendo no ano de 2023, com 1.107 desembarques maiores que embarques. Na movimentação total entre 2024 e 2023, teve-se uma superioridade em 2024 no total de 75.692 movimentações.

Ilhéus apresentou, no 4º trimestre de 2024, um saldo total de movimentações (embarques e desembarques) menor que o saldo do 4º trimestre de 2023. Na movimentação anual de embarques e desembarques teve-se um total de 669.669 movimentações, com os desembarques um pouco acima dos embarques (5.179), o mesmo ocorrendo no ano de 2023, com 1.107 desembarques maiores que embarques. Na movimentação total entre 2024 e 2023, teve-se uma superioridade em 2024 no total de 75.692 movimentações.

Figura 1 – Variação percentual dos recursos do Fundeb nas Regiões Imediatas, 2017 a 2024



Fonte: Elaboração própria com base nos dados dos Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREOs) dos 51 municípios que compõem as 4 Regiões imediatas ao longo de seus períodos de observação de 2017 a 2024.

EMPRESAS

Marcelo Inácio Ferreira Ferraz

No quarto trimestre de 2024, foram constituídas 1.188 empresas na Região Intermediária de Ilhéus-Itabuna. A Região Imediata com maior número de novas empresas foi Ilhéus-Itabuna, com 448 registros, seguida por Eunápolis-Porto Seguro (418), Teixeira de Freitas (273) e Camacan (49). Entre os municípios, Porto Seguro destacou-se como o maior atrativo de novos empreendimentos, registrando a abertura de

242 empresas, seguido por Itabuna (193), Teixeira de Freitas (119), Ilhéus (107 e Eunápolis (95). Juntos, esses municípios representaram 63,3% do total de empresas constituídas no trimestre.

No âmbito setorial, o segmento de serviços liderou com 711 novas empresas, representando 64,9% do total. Em seguida, destacaram-se o comércio varejista (289), a indústria (67) e o comércio atacadista (61). Assim como nos trimestres anteriores, o setor de serviços foi o principal motor da geração de novos empreendimentos na região, conforme Tabela 1

Tabela 1 – Atividade principal e situação das empresas na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna e em suas Regiões Imediatas, no 4º trimestre de 2024

	Comércio Atacadista	Comércio Varejista	Indústria	Serviços	Total	
Constituídas	Ilhéus	-	32	5	70	107
	Itabuna	14	38	6	135	193
	Camacan	8	15	7	19	49
	R. Imediata Eunápolis-Porto Seguro	13	95	22	288	418
	R. Imediata Ilhéus-Itabuna	22	120	20	286	448
	R. Imediata Teixeira de Freitas	18	59	18	178	273
	R. Intermediária Ilhéus-Itabuna	61	289	67	771	1.188
Extintas	Ilhéus	1	45	6	62	114
	Itabuna	5	55	11	93	164
	Camacan	3	25	4	11	43
	R. Imediata Eunápolis-Porto Seguro	5	95	22	165	287
	R. Imediata Ilhéus-Itabuna	8	133	23	216	380
	R. Imediata Teixeira de Freitas	10	69	6	84	169
	R. Intermediária Ilhéus-Itabuna	26	322	55	476	879
Saldo	Ilhéus	-1	-13	-1	8	-7
	Itabuna	9	-17	-5	42	29
	Camacan	5	-10	3	8	6
	R. Imediata Eunápolis-Porto Seguro	8	0	0	123	131
	R. Imediata Ilhéus-Itabuna	14	-13	-3	70	68
	R. Imediata Teixeira de Freitas	8	-10	12	94	104
	R. Intermediária Ilhéus-Itabuna	35	-33	12	295	309

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados da JUCEB, janeiro de 2025.

No quarto trimestre de 2024, 879 empresas foram encerradas na Região Intermediária de Ilhéus-Itabuna. A Região Imediata de Ilhéus-Itabuna registrou o maior número de fechamentos, com 380 negócios encerrados, seguida por Eunápolis-Porto Seguro (287), Teixeira de Freitas (169) e Camacan (43). Entre os municípios, Itabuna liderou em número de encerramentos, com 164 empresas fechando suas portas, seguido por Porto Seguro (161), Ilhéus (114), Teixeira de Freitas (86) e Eunápolis (79). Esses municípios, juntos, representaram 68,7% do total de empreendimentos encerrados no trimestre. (Tabela 1)

Do total de empresas encerradas na Região Intermediária, a maior parte (479 ou 87,7%) pertencia ao setor de serviços, enquanto 322 (32,9%) atuavam no comércio varejista.

O saldo entre abertura e fechamento de empresas na Região Intermediária de Ilhéus-Itabuna foi positivo em 72,5% dos municípios, negativo em 23,5% e nulo em 3,9%. No total, a região registrou um saldo positivo de 309 empresas. A Região Imediata de Eunápolis-Porto Seguro apresentou o melhor desempenho (131) com um saldo positivo em todos os municípios, com destaque para Porto Seguro (81).

Na Região Imediata de Ilhéus-Itabuna, 14 dos 18 municípios registraram saldos positivos, com melhores resultados

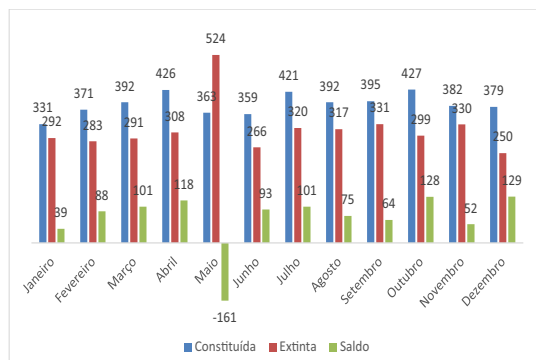
em Itabuna (29) e Coaraci (11). Na Imediata Teixeira de Freitas 10 dos 21 municípios registraram saldos positivos com destaque para Teixeira de Freitas (33) e Prado (29). Na Região Imediata Eunápolis-Porto Seguro 7 dos 8 municípios registram saldo positivo, com melhor resultado em Porto Seguro. Já a Região Imediata de Camacan foi positiva 6 dos 8 municípios com destaque para Mascote (6).

Ao desagregar os dados por setor, observa-se no terceiro trimestre um saldo positivo nos segmentos de serviços (295), comércio atacadista (35) e indústria (12). O único setor com saldo negativo foi o comércio varejista, que perdeu 33 estabelecimentos. Esse saldo negativo no segmento do comércio varejista ocorreu em todos os trimestres de do ano,

Nos dois maiores municípios da região, o comportamento foi distinto, com saldo positivo em Itabuna com uma ampliação de 29 unidades empresariais, e em Ilhéus com redução 7.

Nos doze meses de 2024, o saldo mensal entre abertura e fechamento de empresas na Região Intermediária foram predominantemente positivos, com exceção de maio, que apresentou um saldo negativo de -162. O maior saldo positivo foi registrado em dezembro, com 129 novas empresas, conforme ilustrado na Figura 1.

Figura 1 – Fluxo mensal do movimento de abertura e fechamento de empresas na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, no período de janeiro a dezembro 2024.



Fonte: Elaboração própria, a partir de dados da JUCEB, janeiro de 2025.

Tabela 2 – Empresas constituídas e extintas, trimestralmente, na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna e suas Regiões Imediatas, para os anos de 2023 e 2024.

	2023				2024			
	1T	2T	3T	4T	1T	2T	3T	4T
Ilhéus	Constituída	103	117	122	102	104	119	107
	Extinta	148	136	161	125	123	151	114
	Saldo	-45	-10	-39	-23	-19	-32	1
Itabuna	Constituída	164	156	184	173	165	198	193
	Extinta	178	176	170	190	141	191	184
	Saldo	-14	-20	14	-17	24	7	23
Região Imediata Camacan	Constituída	44	46	40	45	35	44	49
	Extinta	58	55	59	52	36	60	51
	Saldo	-14	-9	-19	-7	-1	-16	-12
Região Imediata Eunápolis-Porto Seguro	Constituída	347	347	454	365	357	374	416
	Extinta	303	304	352	255	227	271	255
	Saldo	44	43	102	110	130	103	161
Região Imediata Ilhéus-Itabuna	Constituída	388	428	419	408	404	465	472
	Extinta	439	435	485	447	373	500	432
	Saldo	-51	-7	-39	-39	31	-35	40
Região Imediata Teixeira de Freitas	Constituída	244	255	273	264	298	265	281
	Extinta	255	226	280	243	230	267	230
	Saldo	-11	29	-7	21	68	-2	51
Região Intermediária Ilhéus-Itabuna	Constituída	1.023	1.076	1.186	1.082	1.094	1.148	1.208
	Extinta	1.055	1.020	1.149	243	866	1098	968
	Saldo	-32	56	37	85	228	50	240

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados da JUCEB, janeiro de 2025.

Nos dois maiores municípios da região intermediária, também houve crescimento na abertura de empresas em relação ao mesmo período do ano anterior. Em Ilhéus, o aumento foi de 4,9%, enquanto em Itabuna o crescimento foi de 11,6%. Porto Seguro manteve-se como o município da região com o maior número de novos empreendimentos no trimestre, registrando 242 novas empresas.

O Quadro 1 apresenta um resumo do movimento de abertura e fechamento de empresas nas Regiões Imediatas. Os segmentos com maior número de aberturas foram: restaurantes e similares (54), minimercados, mercearias e armazéns (35), lanchonetes, casas de chá e sucos (34), atividade médica

A análise da série histórica trimestral sobre o movimento de abertura e fechamento de empresas na Região Intermediária de Ilhéus-Itabuna revela saldos positivos desde o segundo trimestre de 2023. No período de outubro a dezembro de 2024, o saldo positivo foi de 309 novos estabelecimentos, o maior registrado desde primeiro trimestre de 2023, conforme indicado na Tabela 2. Vale destacar que a Região Imediata de Camacan interrompeu uma sequência de saldos negativos iniciada no quarto trimestre de 2022 (Tabela 2).

O número de empresas constituídas aumentou de 1.082 no terceiro trimestre de 2023 para 1.188 no mesmo período de 2024, representando um crescimento de 9,8%. O maior aumento foi observado na Região Imediata de Eunápolis-Porto Seguro (14,5%), seguida pelas Regiões Imediatas de Ilhéus-Itabuna (9,8%), Região Imediata Camacan (8,8) e Teixeira de Freitas (3,4%).

ambulatorial restrita a consultas (30), comércio varejista de artigos de vestuário (30), comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios (29), comércio varejista de artigos de vestuários (29) e construção de edifícios (27).

Por outro lado, os segmentos que registraram o maior volume de encerramentos foram: comércio varejista de artigos de vestuário (55), restaurantes e similares (45), minimercados e armazéns (36), restaurantes e similares (45) e promoção de vendas (20). Assim como nos trimestres anteriores, manteve-se a predominância das atividades do setor terciário da economia, que abrangem comércio (25,9%) e prestação de serviços (64,9%).

Quadro 1 – Síntese do movimento de constituição e extinção de empresas nas Regiões Imediatas da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna no quarto trimestre de 2024.

	Região Imediata Camacan	Região Imediata Eunápolis-Porto Seguro	Região Imediata Ilhéus-Itabuna	Região Imediata Teixeira de Freitas
Evolução do Saldo	Positivo após saldo negativos desde como 4º trimestre de 2022	Positivo desde o terceiro trimestre de 2020	Positivo desde o trimestre anterior	Positivo desde o trimestre anterior
Abertura 4º trim. de 2023 e 2024	Aumento de 8,9%	Aumento de 14,5%	Aumento 9,8%	Aumento de 3,4%
Fechamento 4º trim. de 2023 e 2024	Redução de 17,3%	Aumento de 12,5%	Redução de 15%	Redução de 30,5%
Maiores ocorrências de aberturas segmento no 3º trim. de 2024	Comércio varejista: 4 minimercados e armazéns.	Comércio varejista: 11 artigos de vestuários e acessórios; 10 minimercados e armazéns. Serviços: 24 representantes e comerciais e de peças e acessórios de veículos automotivos s 13 hotéis 10 lanchonetes e casas de chás e sucos e similares Indústria: 11 construção de edifícios.	Comércio varejista: 16 minimercados e armazéns; comércio varejista de suvenires, bijuterias e artesanatos; 16 minimercados, mercearias e armazéns. Serviços: 18 atividades médicas ambulatorial restrita a consultas; 17 atividades de atendimento em pronto-socorro e unidades hospitalares para atendimento a urgências; 16 restaurantes e similares; 15 lanchonetes casas de chás e similares; 12 holdings de instituições não-financeiras. Indústria: 6 construção de edifícios.	Comércio varejista: 6 produtos farmacêuticos, sem manipulação de fórmulas; 5 supermercados; 5 minimercados e armazéns. Serviços: 13 restaurantes e similares; 12; holdings de instituições não-financeiras. Indústria: 7 construção de edifícios.
Maiores ocorrências de fechamento segmento no 4º trim. de 2024	Comércio varejista: 4 minimercados e armazéns. Serviços: 2 lanchonetes e similares.	Comércio varejista: 11 artigos de vestuários e acessórios; 10 minimercados e armazéns. Serviços: 13 hotéis; 10 promoções de vendas. Indústria: 9 construção de edifícios	Comércio varejista: 24 artigos de vestuário; 14 minimercados e armazéns. Serviços: 20 restaurantes e similares; 15 lanchonetes casas de chás e similares.	Comércio varejista: 12 artigos de vestuários; acessórios; 7 e minimercados e armazéns Serviços: 4 estética e outros serviços de cuidados com a beleza. Indústria: 2 construção de edifícios.
Municípios com saldo Positivo	75%	87,5%	77,8%	47,6%

Fonte: Elaboração própria, a partir de dados da JUCEB, janeiro de 2025.

COMÉRCIO EXTERIOR

Marcelo dos Santos da Silva

No boletim deste quarto trimestre de 2024, as contas externas da região imediata Ilhéus-Itabuna serão analisadas apenas para os dois municípios mais representativos da região.

Na comparação entre o quarto trimestre de 2024 e o trimestre homônimo de 2023, houve elevação percentual em todas as contas externas, tanto para Ilhéus, quanto para Itabuna. Entretanto, a elevação da exportação de ambos os municípios foi superior ao aumento da importação.

Tabela 3 – Comparação do comércio exterior para Ilhéus e Itabuna quarto trimestre de 2024 e quarto trimestre de 2023, em US\$ FOB

Município	Exportação total			Importação total		
	2024	2023	Variação (%)	2024	2023	Variação (%)
Ilhéus	104.298.695	44.134.033	136,32	73.369.151	62.680.481	17,05
Itabuna	24.152.362	7.941.894	204,11	18.670.908	11.722.123	59,28

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Comex Stat.

Ilhéus, por sua vez, apresentou uma exportação total no quarto trimestre de 2024 da ordem de US\$ 104,30 mi, um acréscimo de 136,32% em comparação ao quarto trimestre de 2023, enquanto que sua importação apresentou uma elevação mais modesta, de cerca de 17,05%.

A corrente de comércio (exportação mais importação) para Ilhéus em ambos os trimestres foi de US\$ 177.667.846 mi e US\$ 106.814.514 em 2024 e de 2023, respectivamente, apresentando, portanto, um acréscimo de 66,33%. Para Itabuna, a corrente de comércio no quarto trimestre de 2024 alcançou US\$ 42.823.270, enquanto foi de US\$ 19.664.017 mi no quarto trimestre de 2023, perfazendo um aumento de

Essas e outras informações, como o valor monetário da exportação e da importação, podem ser apreciadas na Tabela 3.

Comparativamente, a variação na exportação itabunense merece maior destaque no período, com um crescimento pouco superior a 200%, passando de US\$ 7,94 mi no quarto trimestre de 2023 para aproximadamente US\$ 24,15 mi no quarto trimestre de 2024. Trata-se de um valor raramente visto para o município de Itabuna, cujas exportações geralmente estão em um patamar inferior a US\$ 20 mi. Com relação à importação, o destaque também vai para Itabuna, cujo valor monetário aumentou 59,28% na comparação intertrimestral.

117,77%. O aumento na corrente de comércio para ambos os municípios foi importante de um ano para outro. Isso é relevante, no sentido de que a movimentação econômica regional externa está crescendo. Seria interessante para a região se esse movimento continuasse no próximo ano, pois também influencia em sua produção interna.

Dois cenários antagônicos serão apresentados na tabela a seguir. Como o crescimento da exportação no quarto trimestre de 2024 foi superior ao crescimento da importação, o saldo comercial foi superavitário para esse período, enquanto foi deficitário para o quarto trimestre de 2023. O saldo comercial encontra-se disposto na Tabela 4 a seguir.

Tabela 4 – Comparação do saldo comercial para Ilhéus e Itabuna, quarto trimestre de 2024 e quarto trimestre de 2023, em US\$ FOB

Município	Saldo comercial		Variação (%)
	2024	2023	
Ilhéus	30.929.544	(18.546.448)	266,77
Itabuna	5.481.454	(3.780.229)	294,83

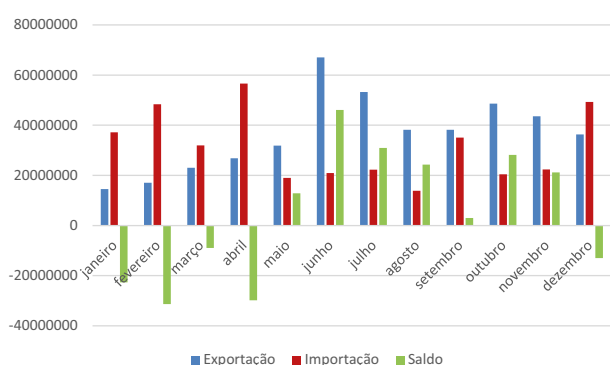
Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Comex Stat.

Ao contrário da situação anterior, ou seja, a comparação entre o quarto trimestre de 2023 e o quarto trimestre de 2022, a comparação entre os trimestres de 2024 e 2023 mostrou um cenário diferente: houve uma eliminação completa do *déficit* comercial, com Ilhéus e Itabuna apresentando um *superávit* comercial de aproximadamente US\$ 30,93 mi e US\$ 5,48 mi, respectivamente.

Com isso, a variação do saldo comercial em direção ao *superávit* foi de 266,77% para Ilhéus e de 294,83% para Itabuna. Esse movimento de recuperação em relação ao *déficit* comercial foi expressivo para a região, haja vista a persistência deles durante os quatro primeiros meses de 2024.

Assim, no último trimestre deste ano e exceto para o mês de dezembro, a exportação ultrapassou a importação. A Figura XXI reúne as informações acerca da evolução das contas externas agregadas para Ilhéus e Itabuna nos doze meses de 2024.

De acordo com o gráfico da Figura 2, a exportação regional mensal começou a ficar *superavitária* a partir do mês de maio. A partir deste mês, houve apenas *superávits* comerciais, a exceção de dezembro. Desse modo, diferentemente do ano de 2023, a maior parte dos meses do ano corrente apresentou uma melhora nas contas externas regionais. Isso pode significar uma maior desenvoltura interna da produção regional, apontando para um maior dinamismo econômico.

Figura 2 – Exportação, importação e saldo comercial para os municípios de Ilhéus e Itabuna, primeiros nove meses de 2024, em US\$ FOB.

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Comex Stat.

Essa desenvoltura produtiva pode ser visualizada a partir dos dados desagregados das pautas exportadora e importadora. Esses dados auxiliam na compreensão da especialização produtiva regional e sua dependência dos produtos importados.

A Tabela 5 reúne as informações desagregadas do setor externo da economia dos municípios de Ilhéus e Itabuna acerca de sua especialização produtiva regional (exportação) e de sua pauta importadora no quarto trimestre de 2024.

Como é recorrente em todos os boletins, o destaque da exportação ilheense e itabunense ficou por conta de “Cacau e suas preparações”. O percentual relativo dessa rubrica alcançou 96,54% do total exportado para o município de Ilhéus, enquanto que, para Itabuna, o percentual foi de 99,91%. Assim, a especialização produtiva regional está bastante concentrada em apenas uma seção de produtos.

Os outros destaques para a exportação ilheense são “Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos (e suas partes)”, com US\$ 3,04 mi, ou 2,92% do total exportado, e “Borracha e suas obras”, com aproximadamente US\$ 380,66 mil ou 0,36% do total exportado. Como se pôde perceber pelos valores do parágrafo anterior, nenhuma outra categoria de exportação de Itabuna merece destaque neste quarto trimestre de 2024.

Quando se considera a importação, a estrutura de produtos é mais diversificada, conforme pode ser observado nos boletins já lançados. Para Ilhéus, os destaques ficaram por conta de: “Cacau e suas preparações, com US\$ 35,40 mi importados, representando 48,25% do total; “Máquinas, aparelhos e materiais elétricos (e partes), aparelhos de gravação ou reprodução de som, imagens e som em televisão (partes e acessórios)”, com US\$ 25,89 mi, equivalente a 35,29% do total; “Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos (e suas partes)”, com US\$ 8,56 mi ou 11,67% da importação; e “Borracha e suas obras”, com importação de cerca de US\$ 1,64 mi ou 2,23% do total. Além destas quatro, nenhuma outra rubrica da pauta importadora ilheense alcançou US\$ 1 mi em valores importados no trimestre.

Em Itabuna, “Cacau e suas preparações” foi a rubrica com maior destaque no trimestre, com US\$ 18,15 mi importados, correspondendo a aproximadamente 97,21% do total da importação. Nenhuma outra categoria da pauta importadora itabunense superou US\$ 125 mil no trimestre.

Em se tratando dos principais parceiros comerciais ilheenses no trimestre avaliado, este foram: Argentina (US\$ 56,04 mi); Chile (US\$ 12,86 mi); Estados Unidos (US\$ 8,51 mi); Países Baixos (US\$ 6,96 mi); e Canadá (US\$ 6,76 mi). Esses valores exportados se referem unicamente à categoria “Cacau e suas preparações”.

Considerando a importação, os parceiros em destaque foram: Costa do Marfim (US\$ 24,44 mi); China (US\$ 25,27 mi); Países Baixos (US\$ 8,74 mi); Taiwan (US\$ 2,54 mi); e Tailândia (US\$ 1,27 mi). Da Costa do Marfim e dos Países Baixos, Ilhéus importou produtos da rubrica “Cacau e suas preparações”. Da China e de Taiwan, a importação concentrou-se nas categorias “Máquinas, aparelhos e materiais elétricos (e partes), aparelhos de gravação ou reprodução de som, imagens e som em televisão (partes e acessórios)” e “Reatores nucleares, caldeiras, máquinas, aparelhos e instrumentos mecânicos (e suas partes)”. Da Tailândia, a categoria importada foi “Borracha e suas obras”.

O município de Itabuna exportou seus maiores valores de produtos para: Argentina (US\$ 21,54 mi), França (US\$ 1,24 mi); Chile (US\$ 661,96 mil); Bolívia (US\$ 443,4 mil), e Uruguai (US\$ 246,9 mil). Todos esses parceiros adquiriram produtos da categoria “Cacau e suas preparações”.

Do ponto de vista da importação, os principais parceiros itabunenses no trimestre foram: Peru (US\$ 6,42 mi), Malásia (US\$ 4,55 mi), Gana (US\$ 4,47 mi), Camarões (US\$ 2,71 mi) e Coreia do Sul (US\$ 122,66 mil). Peru, Malásia, Gana e Camarões exportaram produtos da categoria “Cacau e suas preparações” para Itabuna, enquanto a Coreia do Sul vendeu produtos da rubrica “Plásticos e suas obras”.

Tabela 5 – Exportação e importação em US\$ FOB, por classe de produto selecionado, de acordo com o Sistema Harmonizado (SH), a dois dígitos, para Ilhéus e Itabuna no quarto trimestre de 2024

Classe Rubrica	Ilhéus		Itabuna	
	Exportação	Importação	Exportação	Importação
Cacau e suas preparações	100.692.588	35.399.000	24.130.001	18.150.573
Leite e laticínios; ovos de aves; mel natural; produtos de origem animal	-	-	-	-
Produtos hortícolas, plantas, raízes, tubérculos, comestíveis	-	-	-	-
Preparações de produtos hortícolas, de frutas ou de outras partes de plantas	-	-	-	-
Chapéus e artefatos de uso semelhante, e suas partes	-	-	-	-
Frutas; cascas de frutos cítricos e de melões	7.130	-	-	-
Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres	-	-	-	-
Máq., aparelhos e mat. elétricos (e partes), aparelhos de gravação ou reprodução de som, imagens e som em televisão (partes e acessórios)	60.112	25.890.800	-	6.796
Reatores nucleares, caldeiras, máq., aparelhos e instrumentos mecânicos (e suas partes)	3.044.355	8.563.218	-	123.564
Matérias para entrançar e outros produtos de origem vegetal, não especificados em outros capítulos	8.375	-	-	-
Plásticos e suas obras	14	543.051	-	-
Vestuário e seus acessórios (malha)	-	363.006	21.790	-
Vestuário e seus acessórios (exceto malha)	-	-	571	87.719
Borracha e suas obras	380.660	1.637.635	-	263
Instrumentos e aparelhos de ótica, fotografia, medida, controle e médicos	-	302.161	-	5.915
Filamentos sintéticos ou artificiais	-	-	-	31.988
Produtos farmacêuticos	-	-	-	-
Produtos diversos das indústrias químicas	-	17.706	-	7.182
Produtos químicos orgânicos	-	6.200	-	-
Óleos essenciais e resinóides; produtos de perfumaria ou de toucador preparados e preparações cosméticas	68.411	-	-	-
Obras de ferro fundido, ferro ou aço	156	109.301	-	25.738
Ferro fundido, ferro e aço	-	-	-	-
Vidro e suas obras	932	47.325	-	35
Alumínio e suas obras	-	31.961	-	-
Madeira, carvão vegetal e obras de madeira	2.533	6.741	-	-
Fibras sintéticas ou artificiais; descontínuas	-	-	-	-
Obras de couro; artigos de correeiro ou de seleiro; artigos de viagem, bolsas e artefatos semelhantes	-	-	-	-
Brinquedos, jogos e artigos para divertimento ou esporte	-	1.502	-	35.400
Preparações à base de cereais, farinhas, amidos, féculas ou leite; produtos de pasteleria	-	-	-	-
Matérias albuminóides; produtos à base de amidos ou de féculas modificados; colas; enzimas	-	5.844	-	-
Ferramentas, artefatos de cutelaria e talheres, e suas partes	-	5.629	-	4.562
Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou similares	-	21.651	-	-
Papel e cartão e obras de celulose	7.370	102.151	-	-
Obras diversas de metais comuns	-	7.336	-	-
Obras diversas	-	6	-	-
Cobre e suas obras	-	4.237	-	-
Tecidos impregnados, revestidos, recobertos ou estratificados; artigos para usos técnicos de matérias têxteis	-	7.465	-	-
Tecidos especiais; tecidos tufados; rendas; tapeçarias; passamanarias; bordados	983	-	-	-
Extratos tanantes e tintoriais; pigmentos e matérias corantes; tintas e vernizes; mástiques; tintas de escrever	-	972	-	13.950
Móveis; mobiliário médico-cirúrgico, colchões, almofadas e semelhantes; aparelhos de iluminação; anúncios, cartazes ou tabuletas e placas indicadoras luminosas, e artigos semelhantes	-	148.352	-	-
Produtos cerâmicos	431	-	-	-
Outros artefatos têxteis; sortidos; artefatos de matérias têxteis, calçados, chapéus; trapos	1.935	75.117	-	-
Livros, jornais, gravuras e outros produtos das indústrias gráficas	-	640	-	-
Pastas, feltros e tecidos falsos; fios especiais; cordéis; cordas e cabos	-	13.464	-	33.560
Sabões, agentes orgânicos de superfície, preparações para lavagem, preparações lubrificantes, ceras artificiais, entre outros	22.381	-	-	-
Níquel e suas obras	-	-	-	-
Obras de espartaria ou de cestaria	329	-	-	-
Produtos químicos inorgânicos; compostos inorgânicos ou orgânicos de metais	-	44.430	-	6.149
Instrumentos musicais, suas partes e acessórios	-	-	-	-
Veículos automóveis, tratores, ciclos, e outros veículos terrestres, suas partes e acessórios	-	1.376	-	14.253
Aeronaves e aparelhos espaciais, e suas partes	-	10.874	-	-

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Comex Stat.

Nota: Total de capítulos SH2 para os municípios: exportação – 19; importação – 32.

O Sistema Harmonizado (SH) é um sistema internacional para classificação padronizada de mercadorias exportadas ou importadas.

FINANÇAS PÚBLICAS

Sócrates Jacobo Moquete Guzmán

Apresenta-se a seguir os dados referentes às receitas e despesas dos municípios de nossa região. No caso do ICMS que é um imposto estadual cuja arrecadação é feita nos municípios, mas que é gerido pelo governo do Estado, mostramos o seu desempenho trimestral. No caso das Receitas e Despesas municipais são apresentados por bimestre que é como são disponibilizados pelas diferentes prefeituras e pelo Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (SICONFI), administrado pelo Tesouro Nacional.

1- QUADRO GERAL DO DESEMPENHO DA ARRECAÇÃO DO ICMS E DAS RECEITAS PRÓPRIAS E DE TRANSFERÊNCIAS

1.1- Desempenho da arrecadação do ICMS

A arrecadação do ICMS é utilizada como indicador do desempenho da atividade econômica e constitui a principal arrecadação do ICMS é utilizada como indicador do desempenho da atividade econômica e constitui a principal arrecadação tributária dos Estados. Uma parcela desse valor é transferida aos municípios, por mandato constitucional. Nesse sentido, os valores da arrecadação do ICMS são mostrados na Tabela 6 e no Gráfico 1 para o Estado da Bahia e as regiões e municípios

que esse boletim acompanha. Os valores são apresentados deflacionados, com base no IGP-DI de outubro de 2024. A arrecadação do ICMS do Estado da Bahia cresceu 11,08% na comparação do 4º trimestre de 2024 com igual período de 2023 e 7,19% no período comparado do 4º tri 2024 e 3º tri do mesmo ano. Na comparação interanual (2023-2024) houve aumento de 14,55%. O resultado para a Região Intermediária Ilhéus-Itabuna foi positivo (17,70%) no 4º trimestre de 2024 comparado com igual período de 2023. Do 3º trimestre de 2024 para o 4º tri do mesmo ano houve aumento menor (7,63%), enquanto na comparação interanual (2023-2024) houve um aumento extraordinário de 30,62, indicando excelente desempenho da atividade econômica da região Intermediária Ilhéus-Itabuna. Os municípios de Ilhéus e Itabuna também apresentaram desempenho positivo nos três períodos de comparação, se destacando o elevado crescimento de arrecadação de Itabuna em 2024 comparado com 2023 (50,07%), sendo que Ilhéus também teve bom resultado (25%) para o mesmo período. Embora no último trimestre de 2024 (4º) Itabuna teve drástica redução na arrecadação do ICMS (0,55% apenas) comparado com o 3º trimestre do mesmo ano. Já Ilhéus apresentou aumento de 20,49% no mesmo período.

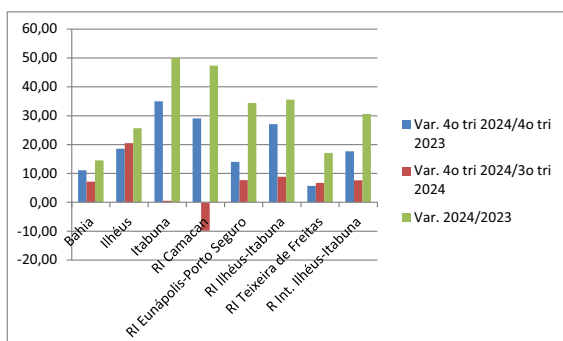
O Gráfico 1 apresenta as variações percentuais da arrecadação do ICMS, da Bahia, das regiões Imediatas e Intermediária e dos municípios de Ilhéus e Itabuna para os períodos comparados do 4º trimestre 2023 com igual período de 2023 e 4º trimestre 2024 comparado com 3º trimestre do mesmo ano. Também é apresentada a comparação entre os anos 2023 e 2024.

Tabela 6 – Evolução da arrecadação do ICMS: Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, regiões Imediatas e municípios selecionados: (R\$1,00, valores reais)

Locais	TRIMESTRES			2023	2024	Variações (%)		
	4º 2023 (a)	3º 2024 (b)	4º 2024 (c)			c/a	c/b	2023-2024
Bahia	9.870.650.251,88	10.228.862.233,52	10.964.245.358,18	34.949.460.000	40.034.300.000	11,08	7,19	14,55
Ilhéus	80.975.754,78	79.702.688,65	96.033.724,11	288.244.130,93	362.198.779,54	18,60	20,49	25,66
Itabuna	76.848.940,97	103.203.326,08	103.769.270,09	282.829.512,81	424.453.939,17	35,03	0,55	50,07
RI Camacan	6.314.469,63	9.042.718,42	8.152.721,18	22.264.644,71	32.805.702,95	29,11	-9,84	47,34
RI Eunápolis-Porto Seg	115.442.199,96	122.218.758,90	131.602.780,85	396.839.096,18	533.463.094,42	14,00	7,68	34,43
RI Ilhéus-Itabuna	172.085.765,22	200.853.865,82	218.672.731,37	634.761.232,86	860.696.415,23	27,07	8,87	35,59
RI Teixeira de Freitas	104.605.222,41	103.597.519,09	110.547.971,97	371.946.960,37	435.449.981,30	5,68	6,71	17,07
R Int. Ilhéus-Itabuna	398.447.657,21	435.712.862,23	468.976.205,36	1.425.811.934,12	1.862.415.193,90	17,70	7,63	30,62

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da Secretaria da Fazenda da Bahia. Deflator IGP-DI, outubro de 2024.

Gráfico 1 – Variação percentual da arrecadação do ICMS da Bahia, de municípios selecionados e regiões imediatas (RI) da região Intermediária Ilhéus-Itabuna



Fonte: Tabela 6

1.2- Comportamento das Receitas Totais na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna

As Receitas Totais, aqui apresentadas, estão compostas pelas receitas orçamentárias Correntes e de Capital. A Tabela 7 apresenta a arrecadação dessas receitas, em termos reais, na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna incluindo os seus

dois maiores municípios: Ilhéus e Itabuna. Em termos reais, na comparação do 6º bimestre de 2024 com igual período de 2023 a Região Intermediária Ilhéus-Itabuna apresentou leve aumento de 2,26% nas suas Receitas Totais. Nesse período, tiveram queda as regiões imediatas de Teixeira de Freitas (-6,31) e de Eunápolis-Porto Seguro (-1,54%). No mesmo período tiveram maiores aumentos as regiões imediatas de Camacan (12,87%) e de Ilhéus-Itabuna 9,12%). Na comparação do 6º bimestre de 2024 com o 5º bimestre do mesmo ano a região Intermediária teve aumento de 28,17%, com destaque para as regiões Imediatas de Eunápolis-Porto Seguro (34,21%) e de Ilhéus-Itabuna (29,91%). Já na comparação de 2024 com 2023, a região Intermediária Ilhéus-Itabuna apresentou aumento de 27,12%. Todas as regiões Imediatas tiveram aumentos elevados, se destacando as regiões Imediatas de Camacan (31,63%) e de Eunápolis-Porto Seguro (30,22%). Os municípios de Ilhéus e Itabuna também tiveram bom crescimento das suas receitas totais (16,75% e 27,04% respectivamente).

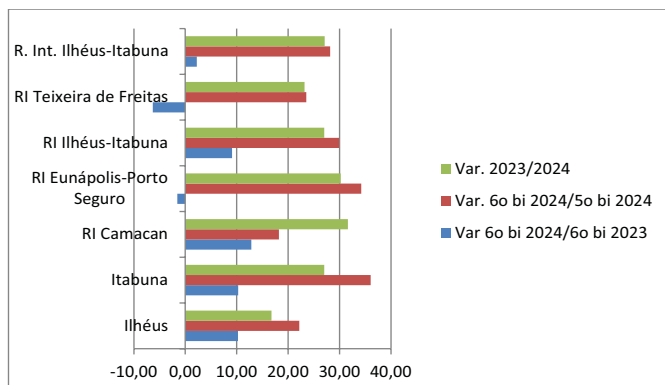
O Gráfico 2 apresenta as variações percentuais da Receita Total dos municípios de Ilhéus e Itabuna e das regiões Imediatas e Região Intermediária Ilhéus-Itabuna para os períodos comparados do 6º bimestre de 2024 com igual período de 2023 e com o 5º bimestre de 2024. Também se apresenta a comparação 2023-2024 para o mesmo indicador de receita total em relação aos municípios e regiões mencionadas.

Tabela 7 – Comportamento das Receitas Totais da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, por regiões Imediatas e municípios selecionados, (valores reais, R\$1,00)

Municípios	6o bi 2023 (A)	5o bi 2024 (B)	6o bi 2024 (C)	Variações (%)		2023	2024	Variação (%) 2023/2024
				C/A	C/B			
Ilhéus	133.831.193,72	120.764.774,56	147.555.330,01	10,25	22,18	700.007.204,37	817.254.375,88	16,75
Itabuna	173.136.196,39	140.369.407,88	190.969.887,51	10,30	36,05	894.526.792,47	1.136.403.824,92	27,04
RI Camacan	118.694.612,55	113.306.155,29	133.966.250,00	12,87	18,23	572.245.685,10	753.231.248,22	31,63
RI Eunápolis-Porto Seguro	408.105.167,61	299.391.277,45	401.804.983,30	-1,54	34,21	1.762.566.835,59	2.295.234.379,59	30,22
RI Ilhéus-Itabuna	590.172.544,97	495.703.931,08	643.967.672,40	9,12	29,91	2.896.536.295,84	3.679.351.223,60	27,03
RI Teixeira de Freitas	438.218.362,76	332.350.566,28	410.550.056,08	-6,31	23,53	1.975.231.296,65	2.433.183.030,20	23,18
R. Int. Ilhéus-Itabuna	1.555.190.687,89	1.240.751.930,10	1.590.288.961,78	2,26	28,17	7.206.580.113,17	9.160.999.881,61	27,12

Fonte: Elaboração própria com base nos RREO dos municípios e no SICONFI. Deflator IGP-DI, outubro de 2024.

Gráfico 2 – Variações das Receitas Totais das Regiões Imediatas (RI) e municípios selecionados da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna (R. Int.), (valores percentuais).



Fonte: Tabela 7.

1.4- Comportamento das Receitas Tributárias de arrecadação própria na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna

A Tabela 8 apresenta os valores deflacionados (reais) das Receitas Tributárias de arrecadação própria (ISS, IPTU, ITBI, IRRF, Taxas e Contribuições de Melhoria e Outros Impostos) por regiões e municípios selecionados do 6º bimestre de 2024 em comparação com igual período de 2023. Também são apresentadas as comparações do 6º bi 2024 com o 5º bi 2024 e de

2024 em relação ao ano de 2023. Na comparação da arrecadação do 6º bimestre de 2024 com igual período de 2023 a Região Intermediária Ilhéus-Itabuna apresentou estabilidade, ficando em apenas 0,65% de variação positiva. As regiões Imediatas de Teixeira de Freitas (9,65%) e de Camacan (9,26%) ficaram acima do resultado da região Intermediária já mencionado. As regiões Imediatas de Ilhéus-Itabuna (-3,81%) e de Eunápolis-Porto Seguro (-0,42%) incidiram nesse fraco desempenho da arrecadação de impostos próprios dos municípios no citado período de comparação. Na comparação do 6º bi 2024 com o 5º bi do mesmo ano houve uma recuperação enorme da região Intermediária Ilhéus-Itabuna, tendo crescido 30,11%, liderados pelas regiões imediatas de Teixeira de Freitas (47,15%) e Eunápolis-Porto Seguro (46,98%). Os municípios de Ilhéus (-13,36%) e Itabuna (17,78%) tiveram resultados divergentes entre eles para o mesmo período de comparação. Na comparação de 2024 com 2023 a região Intermediária Ilhéus-Itabuna teve crescimento de 18,15%, comandada pela região Imediata de Eunápolis-Porto Seguro (19,74%). Considerando o mesmo período de comparação, Ilhéus continuou apresentando resultado negativo (-3,83%) e Itabuna consolidou o seu bom desempenho, com 35,33% de arrecadação de impostos próprios.

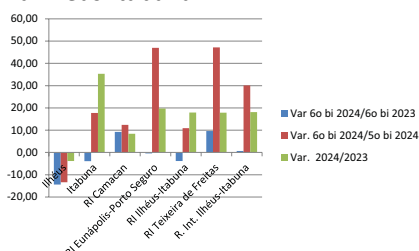
O Gráfico 3 permite visualizar com maior clareza o comportamento das receitas tributárias da comparação dos períodos apresentados na Tabela 8. Essa figura permite constatar melhor o bom desempenho das regiões Imediatas de Eunápolis-Porto Seguro e Teixeira de Freitas na comparação do 6º bi 2024 com o 5º bi do mesmo ano. Também pode ser visto melhor o bom resultado que teve o município de Itabuna na comparação entre 2024 e 2023.

Tabela 8 – Comportamento das Receitas Tributárias de arrecadação própria da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, por regiões Imediatas e municípios selecionados (valores reais, R\$1,00)

	6o bi 2023 (A)	5o bi 2024 (B)	6o bi 2024 (C)	Variação (%)		2023	2024	Variação (%) 2023/2024
				C/A	C/B			
Ilhéus	29.123.334,48	28.778.187,05	24.933.481,97	-14,39	-13,36	182.426.702,71	175.431.607,52	-3,83
Itabuna	32.329.458,31	26.371.713,49	31.059.439,82	-3,93	17,78	133.148.312,76	180.186.556,08	35,33
RI Camacan	8.820.486,62	8.571.612,94	9.636.849,61	9,26	12,43	50.556.697,82	54.812.280,29	8,42
RI Eunápolis-Porto Seguro	86.507.379,57	58.606.194,08	86.141.763,74	-0,42	46,98	390.988.590,46	468.163.829,57	19,74
RI Ilhéus-Itabuna	82.963.575,18	71.956.694,56	79.801.122,14	-3,81	10,90	414.191.513,31	488.603.840,59	17,97
RI Teixeira de Freitas	42.897.391,64	31.965.130,88	47.036.957,41	9,65	47,15	210.928.825,41	248.640.139,48	17,88
R. Int. Ilhéus-Itabuna	221.188.833,00	171.099.632,47	222.616.692,89	0,65	30,11	1.066.665.627,00	1.260.220.089,93	18,15

Fonte: Elaboração própria com base nos RREO dos municípios e no SICONFI. Deflator IGP-DI, outubro de 2024.

Gráfico 3 – Variações percentuais das Receitas Tributárias próprias das regiões e municípios selecionados da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna



Fonte: Tabela 8.

1.5- Comportamento das receitas de Transferências Correntes na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna

A Tabela 9 apresenta o desempenho, em termos reais, das Receitas de Transferências Correntes repassadas pelos governos federal e estadual para os municípios. Trata-se da maior fonte de recursos dos municípios, representando No período de comparação 6º bi 2024 com igual período de 2023, as receitas de Transferência Corrente tiveram queda de -0,22% na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna. Nesse período de comparação, tiveram quedas as regiões Imediatas de Eunápolis-Porto Seguro (-3,33%) e de Teixeira

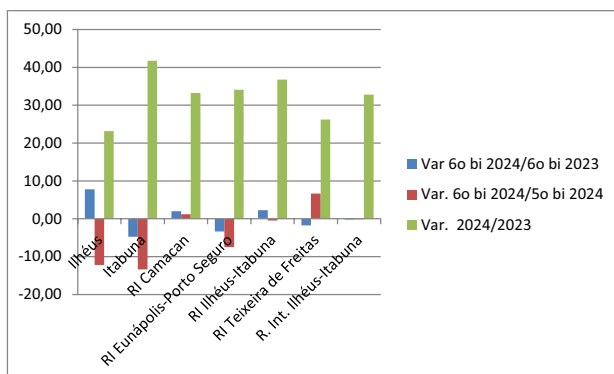
de Freitas (-1,74%). O município de Itabuna viu reduzir as transferências correntes (-4,74%) e Ilhéus ganhou mais recursos de transferência (7,76%). Na comparação do ano de 2024 com 2023 a região Intermediária Ilhéus-Itabuna teve um bom aumento das transferências correntes (33,46%) com crescimento para todas as regiões Imediatas assim como dos municípios de Ilhéus (23,14%) e Itabuna (41,77%).

Tabela 9 – Comportamento das Receitas de Transferências Correntes da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, por regiões Imediatas e municípios selecionados (valores reais, R\$1,00)

Colunas1	6o bi 2023 (A)	5o bi 2024 (B)	6o bi 2024 (C)	Variação (%) C/A	Variação (%) C/B	2023	2024	Variação (%) 2023-2024
Ilhéus	98.425.726,27	120.764.774,56	106.065.398,97	7,76	-12,17	483.671.768,33	595.603.628,45	23,14
Itabuna	127.646.665,53	140.369.407,88	121.591.433,90	-4,74	-13,38	597.562.286,87	847.146.511,31	41,77
RI Camacan	111.297.746,27	112.161.268,76	113.523.914,97	2,00	1,21	505.544.644,52	673.539.991,52	33,23
RI Eunápolis-Porto Seguro	285.162.352,01	298.018.191,18	275.653.459,39	-3,33	-7,50	1.233.622.763,79	1.654.289.895,78	34,10
RI Ilhéus-Itabuna	475.483.773,88	488.440.474,16	486.138.211,46	2,24	-0,47	2.164.873.503,48	2.998.185.649,74	38,49
RI Teixeira de Freitas	352.446.549,40	324.775.975,98	346.328.079,61	-1,74	6,64	1.595.387.652,85	2.013.327.025,50	26,20
R. Int. Ilhéus-Itabuna	1.224.390.421,56	1.223.395.910,08	1.221.643.665,43	-0,22	-0,14	5.499.428.564,64	7.339.342.562,54	33,46

Fonte: Elaboração própria com base nos RREO dos municípios e no SICONFI. Deflator IGP-DI, outubro de 2024.

Gráfico 4 – Variações percentuais das Receitas de Transferências Correntes das regiões e municípios selecionados da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna



Fonte: Tabela 9.

2- DESEMPENHO DAS DESPESAS NA REGIÃO INTERMEDIÁRIA ILHÉUS E ITABUNA

A Tabela 10 mostra, em termos reais, o desempenho das Despesas Totais Liquidadas para os municípios agrupados na

Tabela 10 – Comportamento das Despesas Totais Liquidadas da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, por regiões Imediatas e municípios selecionados, (valores reais, R\$1,00)

Municípios	6º bi 2023 (A)	5º bi 2024 (B)	6º bi 2024 (C)	Variação % C/A	Variação % C/B	2023	2024	Variação % 2023/2024
Ilhéus	154.100.576,86	167.666.029,73	147.857.431,59	-4,05	-11,81	640.634.611,19	865.291.985,88	35,07
Itabuna	219.597.467,63	198.380.675,80	219.207.066,35	-0,18	10,50	829.724.176,66	1.211.959.446,34	46,07
RI Camacan	95.530.897,42	90.110.586,12	105.216.252,26	10,14	16,76	494.502.509,99	635.516.642,32	28,52
RI Eunápolis-Porto Seguro	427.923.497,56	379.955.134,37	355.262.224,42	-16,98	-6,50	1.754.140.458,54	2.346.789.644,96	33,79
RI Ilhéus-Itabuna	648.322.584,70	628.913.879,5	652.113.172,47	0,58	3,69	2.789.684.500,69	3.808.776.045,59	36,53
RI Teixeira de Freitas	369.631.082,79	321.244.364,25	305.035.045,08	-17,48	-5,05	1.958.133.750,62	2.385.584.511,17	21,83
R. Int. Ilhéus-Itabuna	1.541.408.062,47	1.420.223.964,21	1.417.626.694,22	-8,03	-0,18	6.996.461.219,83	9.176.666.844,04	31,16

Fonte: Elaboração própria com base nos RREO dos municípios e do SICONFI. Deflator IGP-DI, outubro de 2024.

MERCADO DE TRABALHO

Sérgio Ricardo Ribeiro Lima

As 10 regiões intermediárias do estado da Bahia apresentaram no 4º trimestre de 2024 (última linha) saldo (admissões menos desligamentos) negativo no emprego de 12.083. Do total, 8 regiões tiveram saldo negativo e apenas

O Gráfico 4 permite visualizar o comportamento das Receitas de Transferência Correntes da comparação dos períodos apresentados na Tabela 9 com destaque para a comparação do ano 2024 com 2023 em que todas as regiões Imediatas assim como os municípios selecionados, Ilhéus e Itabuna, tiveram grande aumento em suas receitas de transferências correntes que chegam a representar mais de 80% de suas receitas totais na maioria dos municípios.

Região Intermediária de Ilhéus-Itabuna para o período do 6º bimestre de 2024 em relação ao mesmo período de 2023. Também mostra a comparação dos períodos 6º bi 2024 -5º bi 2024 e 2024 em comparação com 2023.

Na Tabela 10 se verifica que, na comparação do 6º bi 2024 com igual período de 2023 houve uma queda de -8,03% na execução das Despesas Liquidadas da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna. A exceção ficou para a região Imediata de Camacan que teve aumento de 10,14%. A região Imediata Ilhéus-Itabuna apresentou estabilidade (0,58%). As regiões Imediatas de Teixeira de Freitas (-17,48%) e de Eunápolis-Porto Seguro (-16,98%) tiveram as maiores reduções na execução das Despesas Liquidadas no citado período de comparação. No período de comparação do 6º bimestre de 2024 com o 5º bimestre do mesmo ano, as Despesas tiveram menor queda (-0,18%) com crescimento maior para a região Imediata de Camacan (16,76%). O município de Ilhéus apresentou queda em ambos os períodos enquanto o de Itabuna teve aumento de 10,50% no período 6º bi 2024 comparado com o 5º bi de 2024. Na comparação entre os anos 2024 e 2023 a Região Intermediária apresentou aumento de 31,16% com crescimento das Despesas Liquidadas em todas as regiões assim como nos municípios Ilhéus-Itabuna. Esse aumento generalizado na execução das Despesas esteve em sintonia com o ano eleitoral de 2024 para prefeituras e câmara de vereadores.

duas (Paulo Afonso e Feira de Santana) com saldo positivo. Os maiores saldos negativos foram em Barreiras, Salvador e Juazeiro. Em comparação com o mesmo período de 2023, houve saldo negativo bem superior em 2024 (7.324 pessoas desocupadas em relação a 2023). Salvador teve o pior saldo, saindo de um saldo positivo de mais de 5 mil empregos no 4º trimestre de 2023 para um saldo negativo de mais de 3 mil

empregos. O 4º trimestre de 2024 foi decepcionante para o emprego na Bahia.

A Região Intermediária Ilhéus-Itabuna (51 municípios) também obteve saldo negativo expressivo neste trimestre (-1.039) quando comparado ao 4º trimestre de 2023 (-215). Ou seja, o saldo negativo neste trimestre quintuplicou em relação à 2023.

Os resultados do emprego para o Estado e para as 8 regiões no 4º trimestre de 2024 foi muito desfavorável para

uma época do ano em que se espera o aquecimento da economia e, por consequência, do emprego.

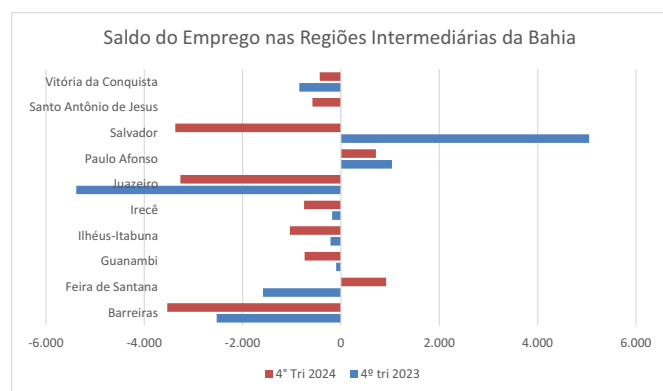
Porém, o resultado anual foi favorável para todas as regiões e, assim, para o estado, com 83.612 novos empregos. Quando comparado ao ano de 2023, o resultado também foi melhor, com saldo positivo de 11.296 novos empregos. A regiões com melhores resultados em 2024 foram: Salvador, Feira de Santana, Ilhéus-Itabuna e Vitória da Conquista.

Tabela 11 – Saldo do emprego (admissões menos desligamentos) nas Regiões Intermediárias do estado da Bahia, 4º trimestre e ano de 2023/2024

Região Intermediária	4º Tri 2024 (a)	4º Tri 2023 (b)	(a > b)	2024 (a)	2023 (b)	(a > b)
Barreiras	-3.533	-2.530	-1.003	3.885	7.487	-3.602
Feira de Santana	919	-1.585	2.504	14.935	10.962	3.973
Guanambi	-739	-99	-640	457	1.007	-550
Ilhéus-Itabuna	-1.039	-215	-824	9.703	5.041	4.662
Irecê	-752	-180	-572	2.089	1.356	733
Juazeiro	-3.266	-5.387	2.121	3.516	1.529	1.987
Paulo Afonso	709	1.037	-328	1.641	385	1.256
Salvador	-3.370	5.049	-8.419	34.933	38.267	-3.334
Santo Antônio de Jesus	-579	-2	-577	3.308	2.446	862
Vitória da Conquista	-433	-847	414	9.145	3.836	5.309
Total	-12.083	-4.759	-7.324	83.612	72.316	11.296

Fonte: elaboração própria a partir dos dados do Novo CAGED/MTE, fevereiro, 2025.

Gráfico 5 – Saldo do emprego nas regiões intermediárias da Bahia, 4º trimestre 2023/2024



Fonte: Dados da tabela 11.

Tabela 12 – Saldo do emprego (admissões menos desligamentos) nas Regiões Imediatas da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna do estado da Bahia, 4º trimestre e ano de 2023/2024

Região imediata	4º Tri 2024 (a)	4º Tri 2023 (b)	(a > b)	2024(a)	2023(b)	(a>b)
Camacan	-164	80	-244	244	755	-511
Eunápolis-Porto Seguro	990	753	237	3.739	2.835	904
Ilhéus-Itabuna	-15	369	-384	3.451	363	3.088
Teixeira de Freitas	-1.850	-1.417	-433	2.269	1.264	1.005
Total	-1.039	-215	-824	9.703	5.217	4.486

Fonte: elaboração própria a partir dos dados do Novo CAGED/MTE, fevereiro, 2025

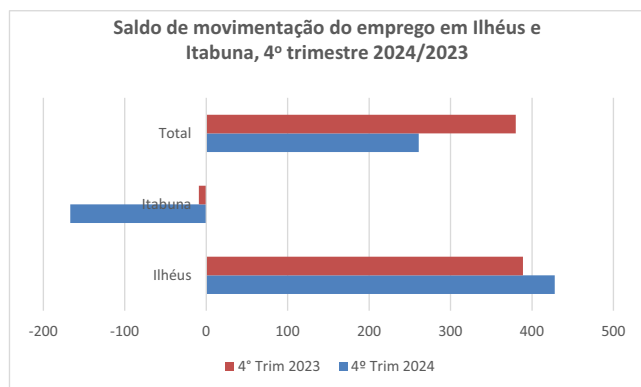
Para os municípios de Ilhéus e Itabuna (Tabela 13), o 4º trimestre de 2024 apresentou saldo positivo (261) menor que no 4º trimestre de 2023 (380), com resultado positivo para Ilhéus (428) e negativo para Itabuna (-167), repetindo o mesmo comportamento do 4º trimestre de 2023. Quanto aos dados anuais, Itabuna apresentou melhor resultado em 2024 (1.398), enquanto Ilhéus ficou com saldo

de 908 empregos. O saldo do emprego em 2024 foi muito superior ao de 2023, com saldo de 2.237 empregos, sendo que Itabuna apresentou saldo negativo em 2023. Ilhéus teve 606 empregos a mais em 2024 quando comparado a 2023 e Itabuna, 1.165. Porém, mesmo com o trimestre ruim em 2024, o ano de 2024 foi bem melhor no emprego para os dois municípios quando comparado a 2023.

Tabela 13 – Saldo do emprego (admissões menos desligamentos) nos municípios de Ilhéus e Itabuna, 4º trimestre e ano de 2023/2024

Municípios	4º Tri 2024 (a)	4º Tri 2023 (b)	(a > b)	2024 (a)	2023 (b)	(a > b)
Ilhéus	428	389	39	908	302	606
Itabuna	-167	-9	-158	1398	-233	1.165
Total	261	380	-119	2.306	69	2.237

Fonte: elaboração própria a partir dos dados do Novo CAGED/MTE, fevereiro, 2025

Gráfico 6 – Saldo do emprego em Ilhéus e Itabuna, 4º trimestre de 2023/2024

Fonte: Dados da tabela 13.

Quanto aos grandes setores da economia dos municípios (Tabela 14), Ilhéus apresentou saldo positivo em comércio e serviços, enquanto Itabuna apenas em serviços. Para os dois

Tabela 14 – Saldo do emprego (admissões menos desligamentos) por grandes setores da economia em Ilhéus e Itabuna, 4º trimestre 2023-2024

Períodos	4º Trimestre 2024			4º Trimestre 2023		
	Ilhéus (1)	Itabuna (2)	Total (1+2)	Ilhéus (1)	Itabuna (2)	Total (1+2)
Indústria de Transformação	-70	-154	-224	55	-110	-55
Construção Civil	-82	-144	-226	14	-85	-71
Comércio	361	-41	320	79	164	243
Serviços	224	181	405	256	24	280
Agropecuária	-5	-9	-14	-15	-2	-17
Total	428	-167	261	389	-9	380

Fonte: elaboração própria a partir dos dados do Novo CAGED/MTE, fevereiro, 2025

Tabela 15 – Saldo do emprego (admissões menos desligamentos) por grandes setores da economia em Ilhéus e Itabuna, nos anos 2023-2024

Períodos	2024			2023			Estoque de empregos 2024		
	Ilhéus (1)	Itabuna (2)	Total (1+2)	Ilhéus (1)	Itabuna (2)	Total (1+2)	Ilhéus (1)	Itabuna (2)	Total (1+2)
Indústria de Transformação	162	283	445	14	-633	-619	4.388	5.289	9.677
Construção Civil	128	64	192	-311	25	-286	2.020	2.125	4.145
Comércio	371	393	764	331	320	651	7.682	11.453	19.135
Serviços	326	740	1.066	358	17	375	15.448	21.144	36.592
Agropecuária	-63	-14	-77	-80	29	-51	1.267	510	1.777
Total	924	1.466	2.390	312	-242	70	30.805	40.521	71.326

Fonte: elaboração própria a partir dos dados do Novo CAGED/MTE, fevereiro, 2025

Em relação ao nível de escolaridade (Tabela 16), os maiores saldos (admissões menos desligamentos) foram, no 4º trimestre de 2024, para o nível “médio completo” (458) para os dois municípios, sendo bem maior para Ilhéus (343) que Itabuna (115). Em Ilhéus, o nível médio completo foi seguido do nível médio incompleto e fundamental completo e, em Itabuna, todos os outros níveis apresentaram resultado negativo. Quanto ao nível superior, apenas o “incompleto” teve resultado positivo em Ilhéus. Apesar do melhor saldo

municípios (4ª coluna), os saldos foram positivos em serviços (405) e comércio (320). Na comparação dos dois trimestres, Ilhéus teve melhor resultado neste trimestre em comércio e serviços, enquanto construção civil e indústria tiveram melhor resultado no 4º trimestre de 2023. Itabuna apresentou, neste trimestre, melhor resultado apenas em serviços, quando comparado ao 4º trimestre de 2023. Em geral, para os dois municípios, neste trimestre os melhores resultados para o emprego ficou por conta de serviços e comércio, ambos com saldos bem maiores que no 4º trimestre de 2023.

Quanto aos resultados anuais (Tabela 15), para Ilhéus, a indústria apresentou melhor resultado em 2024, enquanto em Itabuna foi o setor de serviços, sendo, em geral, os números para Itabuna bem superiores a Ilhéus. Quando comparado a 2023, Ilhéus apresentou melhor resultado apenas na indústria, enquanto Itabuna foi em serviços.

O maior estoque de empregos em Ilhéus e Itabuna concentra-se serviços, sendo superior em Itabuna, seguido de comércio e indústria, todos com estoque maior em Itabuna. O setor de serviços em Ilhéus representou, em 2024, 50,1% do total do estoque de empregos em todos os setores, enquanto em Itabuna foi de 52,2%.

para o nível médio completo, é aquele em que os números de admissões e desligamentos são os mais altos: o nível médio completo representou 69,3% do total das admissões neste trimestre em Ilhéus, e 74,3% para Itabuna; quando aos desligamentos, o mesmo nível de escolaridade foi responsável por 67,9% do total dos desligamentos em Ilhéus e 67,5% em Itabuna. Portanto, há, a cada trimestre, uma grande volatilidade do emprego com nível médio completo nos dois municípios.

Tabela 16 – Saldo do emprego (admissões menos desligamentos) por grau de instrução em Ilhéus e Itabuna, 4º trimestre de 2024

Grau de Instrução	Admissões		Desligamentos		Saldo	
	Ilhéus	Itabuna	Ilhéus	Itabuna	Ilhéus	Itabuna
Analfabeto	11	10	23	14	-12	-4
Fundamental Incompleto	249	165	246	183	3	-18
Fundamental Completo	190	96	152	162	38	-66
Médio Incompleto	388	196	319	321	69	-125
Médio Completo	2.617	2.474	2.274	2.359	343	115
Superior Incompleto	127	163	105	172	22	-9
Superior Completo	192	224	227	284	-35	-60
Total	3.774	3.328	3.346	3.495	428	-167

Fonte: elaboração própria a partir dos dados do Novo CAGED/MTE, fevereiro, 2025

Os resultados anuais para 2024 (Tabela 17) foram positivos para todos os níveis acima do fundamental completo, sempre com maior destaque para o nível médio completo em ambos os municípios, sendo maiores para Itabuna. Quando comparado a 2023,

os saldos foram melhores em 2024 para os dois municípios, mas com maior destaque para Itabuna, conforme as duas últimas colunas. Porém, os dados para o nível superior completo foram pífios nos dois anos, para os dois municípios.

Tabela 17 – Saldo do emprego (admissões menos desligamentos) por grau de instrução em Ilhéus e Itabuna, 2024/2023

Grau de Instrução	2024 (a)		2023 (b)		(a>b)	
	Ilhéus	Itabuna	Ilhéus	Itabuna	Ilhéus	Itabuna
Analfabeto	-8	4	-5	-3	-3	1
Fundamental Incompleto	-13	-26	-156	-81	143	55
Fundamental Completo	49	41	-125	-39	174	80
Médio Incompleto	75	372	31	-393	44	765
Médio Completo	756	957	616	394	140	563
Superior Incompleto	30	20	3	-113	27	143
Superior Completo	19	30	24	11	-5	19
Total	908	1.398	388	-224	520	1.622

Fonte: elaboração própria a partir dos dados do Novo CAGED/MTE, fevereiro, 2025

O saldo de movimentação por faixa etária (Tabela 18) no 4º trimestre de 2024 mostrou, para Ilhéus e Itabuna, maior saldo para a faixa 18>24 anos (578), portanto, de jovens, seguido pela faixa de idade até 17 anos (50). Para as faixas de idade acima destas os resultados foram negativos ou com saldo positivo baixo, como Ilhéus que teve melhor resultado que Itabuna. Ou seja, neste trimestre, o emprego de jovens predominou no total do emprego, particularmente para aquelas pessoas no nível médio de escolaridade. Para Ilhéus

e Itabuna, juntos, o saldo foi de 2.306 novos empregos em 2024, sendo superior em Itabuna; já para 2023, para os dois municípios, o saldo foi irrisório, +164 novos empregos: Ilhéus com saldo positivo e Itabuna, negativo. Em 2024 e 2023 prevaleceu a faixa de idade entre 18 < 24 anos, sendo superior em Ilhéus para os dois anos; a faixa de idade seguinte foi entre 25 < 29 anos para Ilhéus, enquanto para Itabuna os saldos foram negativos para as demais faixas de idade nos dois anos.

Tabela 18 – Saldo do emprego (admissões menos desligamentos) por faixa etária em Ilhéus e Itabuna, 4º trimestre e ano de 2024/2023

Faixa Etária	Saldo 4º trimestre		Saldo Ilhéus + Itabuna	2024 (a)		2023 (b)		(a>b)	
	Ilhéus	Itabuna		Ilhéus	Itabuna	Ilhéus	Itabuna	Ilhéus	Itabuna
<17	26	24	50	100	123	82	110	18	13
18 > 24	402	176	578	1.006	1.377	800	528	206	849
25 > 29	62	-97	-35	151	22	-11	-129	140	-107
30 > 39	-8	-116	-124	-68	-63	-193	-252	125	-189
40 > 49	9	-61	-52	-97	138	-153	-229	-56	-91
50 > 64	-49	-72	-121	-148	-142	-97	-194	-51	-52
65 >	-14	-21	-35	-36	-57	-40	-58	-4	-1
Total	428	-167	261	908	1.398	388	-224	378	422

Fonte: elaboração própria a partir dos dados do Novo CAGED/MTE, fevereiro, 2025

Quanto ao gênero (Tabela 19), Ilhéus apresentou saldo positivo para homens e mulheres, sendo superior para o feminino, enquanto Itabuna apresentou saldo negativo para homens e positivo para mulheres, embora irrisório. Comparativamente ao mesmo período de 2023, Ilhéus apresentou saldo positivo de 26 empregos nos dois gêneros; Itabuna teve saldo negativo no 4º trimestre de

2024 para homens e positivo para mulheres. Porém, o saldo total para os dois gêneros, foi superior em 2023 do que em 2024 no emprego masculino em Ilhéus, mas superior em 2024 para o emprego feminino; para Itabuna, teve saldo positivo em 2023, embora pequeno, enquanto em 2024 foi negativo; quanto ao emprego feminino, foi negativo em 2023 e levemente positivo em 2024.

Tabela 19 – Saldo do emprego (admissões menos desligamentos) por gênero em Ilhéus e Itabuna, 4º trimestre de 2024/2023

Gênero	4º Trimestre de 2024			4º Trimestre 2023		
	Saldo		Total	Saldo		Total
	Ilhéus	Itabuna	Ilhéus + Itabuna	Ilhéus	Itabuna	Ilhéus + Itabuna
Masculino	162	-169	-7	221	16	237
Feminino	266	2	268	181	-9	172

Fonte: elaboração própria a partir dos dados do Novo CAGED/MTE, fevereiro, 2025

Observando agora os dados anuais (Tabela 20), para 2024, teve-se saldo positivo para os dois gêneros em Ilhéus e Itabuna, enquanto em 2023, para Itabuna, o emprego feminino foi negativo, sendo positivo para Ilhéus nos dois

gêneros. Na comparação entre os dois anos (a diferença entre os saldos de 2024 e 2023), Itabuna apresentou melhor resultado, para os dois gêneros, com 1.068 empregos, e Ilhéus, com 536 empregos (última coluna).

Tabela 20 – Saldo do emprego (admissões menos desligamentos) por gênero em Ilhéus e Itabuna, 2024/2023

Gênero	2024 (a)		2023 (b)		(a > b)	
	Ilhéus	Itabuna	Ilhéus	Itabuna	Ilhéus	Itabuna
Masculino	384	660	62	87	322	573
Feminino	540	806	326	-311	214	495

Fonte: elaboração própria a partir dos dados do Novo CAGED/MTE, fevereiro, 2025

ANÁLISE EDUCAÇÃO 4º PERÍODO 2024

Os dados contidos nos Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREOs) referentes aos recursos destinados à Educação, das 51 prefeituras que compõem as quatro regiões imediatas (Camacan, Ilhéus-Itabuna, Teixeira de Freitas e Eunápolis-Porto Seguro), foram tratados para permitir a

análise, dos indicadores construídos especificamente para esta finalidade. Destaca-se que estes indicadores foram elaborados para possibilitar a compreensão dos acontecimentos financeiros para Educação nestas regiões imediatas e monitorando a aplicação dos recursos destinados a manutenção de desenvolvimento do ensino. Estes resultados obtidos encontram-se descritos no Quadro 2.

Quadro 2 – Variações das Receitas e das Despesas relativas ao FUNDEB e ao total de Receita em Ensino nas Regiões Imediatas da Bahia, anos de 2017 a 2024 (4ª observações).

Variáveis de Análise	Período	Regiões Imediatas			
		Camacan	Ilhéus-Itabuna	Teixeira de Freitas	Eunápolis-Porto Seguro
Variação % FUNDEB	4ª Observação 2023/2024	33,69%	-12,69%	-26,85%	1,40%
Variação % da Receitas Totais de Ensino	4ª Observação 2023/2024	-80,58%	-92,96%	-4,61%	-87,30%
	4ª Observação 2017	5,20%	1,81%	0,39%	6,39%
Razão FUNDEB/ Receitas Totais de Ensino	4ª Observação 2018	6,79%	2,31%	1,50%	4,21%
	4ª Observação 2019	9,44%	1,76%	4,25%	2,72%
	4ª Observação 2020	9,45%	5,18%	4,45%	3,41%
	4ª Observação 2021	2,23%	0,12%	0,82%	1,68%
	4ª Observação 2022	1,19%	1,71%	19,15%	6,71%
	4ª Observação 2023	44,39%	40,10%	47,40%	53,83%
	4ª Observação 2024	272,91%	472,15%	35,62%	358,24%
Variação % da Razão FUNDEB/ Receita Total de Ensino	4ª Observação 2023/2024	588,36%	1140,04%	-23,31%	698,19%
	4ª Observação 2017	5,20%	1,81%	0,39%	6,39%
% Despesa Educação Infantil sobre a Receitas Totais de Ensino	4ª Observação 2018	6,79%	2,31%	1,50%	4,21%
	4ª Observação 2019	9,44%	1,76%	4,25%	2,72%
	4ª Observação 2020	9,45%	5,18%	4,45%	3,41%
	4ª Observação 2021	2,23%	0,12%	0,82%	1,68%
	4ª Observação 2022	1,19%	1,71%	19,15%	6,71%
	4ª Observação 2023	17,12%	4,23%	7,13%	7,65%
	4ª Observação 2024	24,09%	28,24%	6,58%	14,15%
% Despesa Ensino Fundamental sobre as Receitas Totais de Ensino	4ª Observação 2017	46,63%	32,07%	58,28%	50,09%
	4ª Observação 2018	53,67%	41,92%	72,59%	28,39%
	4ª Observação 2019	59,56%	43,50%	48,95%	52,37%
	4ª Observação 2020	60,81%	45,80%	49,39%	40,57%
	4ª Observação 2021	7,61%	19,68%	24,00%	29,43%
	4ª Observação 2022	29,01%	23,29%	34,09%	30,63%
	4ª Observação 2023	34,43%	32,48%	34,51%	31,13%
% Outras Despesas de Ensino sobre a Receitas Totais de Ensino	4ª Observação 2024	191,72%	129,35%	30,88%	39,17%
	4ª Observação 2017	0,25%	10,14%	0,12%	5,84%
	4ª Observação 2018	0,00%	2,17%	0,00%	8,22%
	4ª Observação 2019	0,00%	1,90%	0,04%	0,55%
	4ª Observação 2020	0,00%	2,07%	0,02%	2,50%
	4ª Observação 2021	0,00%	0,86%	0,00%	0,00%
	4ª Observação 2022	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%
4ª Observação 2023	11,69%	7,94%	0,00%	0,00%	
4ª Observação 2024	0,00%	122,47%	0,00%	0,00%	

Fonte: Elaboração própria com base nos dados dos Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREOs) dos 51 municípios que compõem as 4 Regiões imediatas ao longo de seus períodos de observação de 2017 a 2024.

OBS: Este relatório compreende a análise dos dados contidos no 6º RREO (6º bimestre) de 2024 dos 51 municípios observados e refere-se aos valores acumulados expressos para o ano de 2024. Alguns valores podem não corresponder aos apresentados nos relatórios anteriores. Isso se deve a ajustes posteriores feitos pelas prefeituras e lançados nos RREOs atuais. Os valores utilizados foram corrigidos pelo IPCA acumulado dos últimos 12 meses (período base out.2024).

Ao observar, em valores percentuais, as receitas advindas do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (FUNDEB) na variação das quartas observações de 2023 e 2024, percebeu-se uma significativa queda no valor da Região Imediata de Teixeira de Freitas na ordem de 26,85%, repetindo uma trajetória descendente captada no terceiro período (-12,79%). A Região Imediata de Ilhéus-Itabuna, também teve uma queda na quarta observação (-12,69%), divergindo do que foi visto na observação anterior. As outras regiões imediatas apresentaram crescimento. A região de Eunápolis-Porto Seguro teve um elevado crescimento de 1,40%. Novamente a Região Imediata de Camacan destacou-se o crescimento significativo na ordem 33,69% no comparativo entre as quartas observações entre os anos de 2023 e 2024.

O indicador que mede a variação das Receitas Totais em Ensino, onde os recursos recebidos do FUNDEB representam uma parcela deste montante, apresentou queda em todas as regiões no comparativo entre as quartas observações de 2023 e 2024. Houve uma redução de 92,96%, 87,30%, 80,58%, 4,61% nas Regiões Imediatas de Ilhéus-Itabuna, Eunápolis-Porto

Seguro, Camacan e Teixeira de Freitas respectivamente, no comparativo entre as quartas observações de 2023 e 2024.

O índice que mede a participação do FUNDEB no Total de Receitas Destinadas ao Ensino foi positivo em todas as regiões e apresentando na maioria delas, valores significativos, em torno de 284%, na média das regiões se comparados ao mesmo período de anos anteriores. A região de Ilhéus-Itabuna teve maior incremento em sua participação, 472,15%. Ela foi seguida por Eunápolis-Porto Seguro, que subiu 358,24%, Camacan teve percentual de 272,91%. Já a região de Teixeira de Freitas apresentou uma participação de 35,62% do FUNDEB sobre o Receitas Totais de Ensino. Os crescimentos acompanham a trajetória vista no relatório anterior e reforça o crescimento dos recursos recebidos do FUNDEB. Deve-se considerar que os valores representam o comparativo entre as últimas observações, com os valores acumulados, dos anos de 2023 e 2024.

O indicador que mede a Variação Percentual da Razão FUNDEB em relação a Receita Total de Ensino de um ano para outro capta a, de certa maneira, a dependência ou influência deste recurso na Receita Total de Ensino. Assim, quanto

menor o valor aqui observado, maior tende a ser o grau de independência da região, e vice-versa. Observando os dados deste indicador, o que se percebe é que a região imediata de Teixeira de Freitas apresenta a única redução neste indicador (-23,31%), ou seja, tal como captado no relatório passado, a região aportou volume maior de recursos para manutenção do sistema de Ensino do que recebeu em repasses do FUNDEB. Logo, até certo ponto, isso tende a representar uma menor dependência deste fundo para custeá-lo. Ou, sobre outra perspectiva, pode demonstrar que faltaram recursos para cumprir as obrigações do sistema de Ensino, que deveriam ter sido supridas pelo FUNDEB. Todavia, não se verificou relatos de inadimplência junto a servidores ou fornecedores da Educação nos principais municípios desta Região Imediata.

Ainda analisando a Variação Percentual da Razão FUNDEB em relação a Receita Total de Ensino, todas as demais Regiões Imediatas Ilhéus-Itabuna, Eunápolis-Porto Seguro e Camacan obtiveram crescimento significativo no comparativo entre as quartas observações de 2023 e 2024 (ano de 2023 e 2024), sendo respectivamente 1.140,04%; 698,19% e 588,36%. Tais valores tão elevados podem ser explicados por dois motivos, o primeiro é o volume de omissão de dados dos últimos RREOs de 2023 e segundo o efetivo aumento do repasse de recursos do FUNDEB previstos em sua nova legislação.

Já, os índices que medem o percentual dos recursos aportados no Ensino Infantil e Ensino Fundamental foram todos positivos. A parcela das Receitas Totais de Ensino destinadas ao Ensino Infantil nas regiões de Camacan (24,09%), Ilhéus-Itabuna (28,24%), Teixeira de Freitas (6,58%) e Eunápolis-Porto Seguro (14,15%).

O percentual das Receitas Totais de Ensino aplicadas ao Ensino Fundamental também foram positivas em todas as regiões e com incrementos significativos. A região de Camacan aportou 191,72% sendo seguida por Ilhéus-Itabuna com 129,35%, Eunápolis-Porto Seguro (39,17%) e Teixeira de Freitas investiu 30,88%. Há nesses valores um indício de que o aumento captado nos recursos recebidos do FUNDEB tenha sido direcionado, em grande parte, para manter e desenvolver o Ensino Fundamental.

O percentual de Receitas Totais de Ensino aplicadas a outras despesas manteve-se zerado em Camacan, Teixeira de Freitas e Eunápolis-Porto Seguro, tal como no relatório da

terceira observação de 2024. Contudo, a região imediata de Ilhéus-Itabuna aportou um percentual significativo, na ordem 122,47%. Reforça-se que na rubrica “outras despesas” podem estar incluídas despesas de administração geral das escolas, despesas com Educação de Jovens e Adultos - EJA, educação especial, transporte escolar entre outras despesas.

Desempenho dos municípios de Ilhéus e Itabuna

Durante a quarta observação de 2024 o FUNDEB captou-se um aumento nos valores recebidos tanto pelo município de Ilhéus (6,34%). Da mesma forma houve um aumento na participação total do recurso do FUNDEB nas Receitas Totais de Ensino na ordem de 33,49%, no comparativo entre as terceiras observações de 2023 e 2024. As Receitas Totais Ensino de Ilhéus apresentaram elevação de 13,44% entre os dois anos. Todavia, houve redução nos recursos destinados as Despesas Típicas de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE) de 2023 para 2024. A Educação Básica reduziu 36,20%, o Ensino Profissional manteve-se estático e reduziu-se as Outras Despesas em 4,64%. Somente o Ensino Fundamental teve crescimento no aporte de recursos na ordem de 52,02% indicando que houve uma atenção especial da prefeitura as necessidades deste grupo no ano de 2024.

Os recursos advindos do FUNDEB subiram, tal como observado nas demais regiões e seguindo o previsto na estrutura do novo FUNDEB. Mas contrastam com a queda no volume financeiro destinado a Educação Infantil e outras rubricas de despesas de MDE. Percebe-se que os recursos do FUNDEB necessários a manutenção do sistema de Ensino de Ilhéus gira em torno de 30%. No caso de Itabuna, não se pode fazer qualquer comentário pois foram encontrados dados sobre seus gastos para manutenção do Ensino no município, inviabilizando maiores análises a respeito.

O comportamento dos municípios de Ilhéus, mesmo com dados subnotificados de Itabuna influenciam nos acontecimentos de sua Região Imediata. Os resultados observados para os municípios ora se alinham com os vistos na região, ora divergem. Contudo, ainda sim, são de extrema relevância para vislumbrar os caminhos da educação na região, pois, dada a importância destes municípios são tidos referência econômica, política e educacional na região.

QUADRO 3 – Variações das Receitas e das Despesas relativas ao FUNDEB e ao total de Receita em Ensino nos municípios de Itabuna e Ilhéus (4ª observações de 2023 e 2024).

	FUNDEB		Manutenção e Desenvolvimento do Ensino						
	Receitas Recebidas do FUNDEB	Receitas destinadas ao FUNDEB	Receitas Ensino (Valores Absolutos)			Despesas Típicas do MDE			
			Educação Infantil	Ensino Fundamental	Ensino profissional	Outras despesas			
	Até o período	Até o período	Até o período	Até o período	Até o período	Até o período	Até o período	Até o período	
Itabuna	2023	137.632.302,35	58.854.837,11	447.091.688,11	9.253.054,21	115.253.763,54	-	-	
	2024	-	-	-	-	-	-	5.087.748,63	
Variação 2023/2024		-100,00%	-100,00%	-100,00%					
Var % Part. FUNDEB Rec. Ensino	2023	30,78%	% Participação FUNDEB Rec. Ensino	Participação % sobre Receita	2022	2,07%	25,78%	0,00%	-
	2024	-			2023	-	-	-	-
				Var % Educ. Infantil 2023/2024	-100,00				
				Var % Ensino Fundamental 2023/2024		-100,00			
				Var % Educ. Infantil 2023/2024				-	
				Var % Outras Despesas 2023/2024				-	
Ilhéus	2023	128.605.946,54	52.472.251,27	408.340.011,65	7.155.853,39	19.356.105,37	-	9.360.859,80	
	2024	155.147.514,93	64.331.619,96	55.563.912,76	4.565.726,58	29.425.046,16	-	8.929.451,22	
Variação 2023/2024		20,64%	22,60%	13,42%					
Var % Part. FUNDEB Rec. Ensino	2023	31,49%	% Participação FUNDEB Rec. Ensino	Participação % sobre Receita	2022	1,75%	32,97%	0,00%	2,29%
	2024	33,49%			2023	6,35%	6,35%	0,00%	1,93%
				Var % Educ. Infantil 2023/2024	-36,20				
				Var % Ensino Fundamental 2023/2024		52,02%			
				Var % Educ. Infantil 2023/2024				-	
				Var % Outras Despesas 2023/2024				-4,61	

Fonte: Elaboração própria com base nos dados dos Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária (RREOs* dos 6º bimestres de 2023 e 2024) dos municípios de Itabuna e Ilhéus

*Os dados dos RREOs do 6º bimestre, independente do ano observado, são indicados ao longo da análise como 3º período

CONSUMO DE ÁGUA

Adriano Alves de Rezende

Esta análise trata dos dados referentes ao consumo de água nos 46 municípios que integram a Região Intermediária Ilhéus-Itabuna no 4º trimestre de 2024. Todos os municípios observados têm como fornecedor de água a Empresa Baiana de Água e Saneamento (Embasa¹). Os dados trazem o consumo estratificado e agregado de água apresentados em duas tabelas apresentadas a seguir, onde encontram-se as informações pertinentes as Regiões Intermediária e Imediata Ilhéus-Itabuna (22 municípios) e para o município Ilhéus. As duas tabelas apresentadas trazem o comparativo entre os consumos de água do terceiro trimestre e do quarto trimestre de 2024 (Tabela 21) e o comparativo entre os últimos de trimestres de 2023 e 2024 (Tabela 22).

Inicialmente tem-se a Tabela 21, que traz o comparativo entre o terceiro e do quarto trimestre de 2024. Ressalta-se que comparativamente houve redução ao menos um estrato em todas as regiões demandantes no comparativo entre os trimestres. A região Intermediária, por sua vez teve queda no consumo de água em todos os estratos no comparativo entre os períodos sendo de -15,05%; -11,26% e -5,05% para os

estratos doméstico, industrial e comercial, respectivamente. No entanto, quando se observa a Região Imediata e Ilhéus fica perceptível que esta redução foi mitigada ou acentuada, dependendo do recorte geográfico em questão.

A Região Imediata trouxe redução no consumo de água para os estratos industrial (-15,63%) e comercial (-21,61%). Estes resultados têm percentuais superiores aos vistos na Região Intermediária. Logo há forte impacto dos acontecimentos da Região Imediata sobre a Região Intermediária. Por sua vez, o estrato doméstico teve aumento de 4,4%. Quando se compara este resultado com os vistos na Região Intermediária percebe-se que a queda no consumo de água encontra resposta nos outros 24 municípios que compõem a Região Intermediária, mas não fazem parte da Região Imediata.

Já o município de Ilhéus teve queda apenas no estrato Industrial (-15,90%) no comparativo entre o terceiro e quarto trimestre de 2024. Isso reforça a relevância dos acontecimentos em Ilhéus sobre as Regiões Imediata e Intermediária, dado que o consumo de água em Ilhéus corresponde a aproximadamente 86% de toda a água consumida pela Região Intermediária e cerca de 96% na Região Imediata. Assim, Ilhéus pode ser compreendida como a principal “engrenagem” da dinâmica econômica regional.

Tabela 21 – Comparativo do consumo de água (em m³) na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, Região Imediata Ilhéus-Itabuna e em Ilhéus, entre o terceiro e o quarto trimestre de 2024.

Demandantes	Estratos	3º Trimestre 2024		4º Trimestre 2024		Variação %
		m ³	%	m ³	%	
Região Intermediária	Doméstico	8.026.438	93,39%	6.818.103	92,69%	-15,05%
	Industrial	27.481	0,32%	24.388	0,33%	-11,26%
	Comercial	540.579	6,29%	513.291	6,98%	-5,05%
	Total	8.594.498	100%	7.355.782	100%	-14,41%
Região Imediata	Doméstico	2.660.491	90,84%	2.777.602	92,92%	4,40%
	Industrial	24.572	0,84%	20.732	0,69%	-15,63%
	Comercial	243.641	8,32%	190.995	6,39%	-21,61%
	Total	2.928.704	100,00%	2.989.329	100%	2,07%
Ilhéus	Doméstico	1.299.910	90,85%	1.360.390	90,88%	4,65%
	Industrial	23.897	1,67%	20.098	1,34%	-15,90%
	Comercial	107.046	7,48%	116.367	7,77%	8,71%
	Total	1.430.853	100,00%	1.496.855	100,00%	4,61%

Fonte: Elaborada a partir de dados da Embasa, 2024.

¹Região Intermediária – composta por 46 municípios.

²Região Imediata – composta por 22 municípios.

Quando se observa os dados contidos na Tabela 22, que estabelece a comparação entre os consumos de água dos últimos trimestres de 2023 e 2024, percebe-se que quase todos os resultados mantêm as tendências observadas entre todos os recortes geográficos utilizados (demandantes) para o consumo de água.

Na Região Intermediária os estratos Doméstico e Industrial tiveram redução de 22,48% e 12,51% respectivamente, mantendo a trajetória observada no comparativo entre os segundos trimestres de 2023 e 2024. O estrato Comercial trouxe uma queda desprezível no consumo de água (-0,02%) não imputando variações significativas no consumo entre os últimos trimestres dos anos comparados. Tal como observado ao analisar a Tabela 21, a Região Imediata e o município de Ilhéus tiveram redução menor no consumo de água do estrato doméstico do que a Região Intermediária.

Ao olhar os dados da Região Imediata, identificou-se nos estratos Industrial (-15,69%) e Comercial (-2,16%) uma queda superior à vista na Região Intermediária. Isso leva a crer que houve uma redução da atividade econômica na região.

Quando são observados os percentuais de Ilhéus no comparativo entre os 4º semestres de 2023 e 2024 evidencia-se novamente sua importância na dinâmica econômica e social sobre os demais demandantes analisados.

Ilhéus teve redução percentual no consumo de água para o setor Industrial superior a vista nos demais demandantes (-16,39%). Isso leva a crer que a redução no consumo para a indústria em Ilhéus foi mitigada pelo aumento do consumo industrial de água, por um ou mais dos outros 21 municípios que compõem a Região Imediata ou dos outros 45 municípios que fazem parte da Região Intermediária. Por outro lado, o consumo de água no estrato Comercial subiu 0,54% no comparativo. Valor baixo, mas significativo quando comparada a situação dos outros demandantes, ou recortes temporais que tiveram redução. Baseando-se na mesma linha de raciocínio, pode-se inferir que houve aumento da atividade comercial em Ilhéus e possivelmente em algum(uns) do(s) outros 23 municípios que fazem parte da Região Intermediária, uma vez que o maior percentual de queda no consumo de água para esse estrato se deu na Região Imediata.

1 OBS.: As análises apresentadas referem-se apenas aos municípios abastecidos pela Empresa Baiana de Água e Saneamento (Embasa). Assim, a demanda dos municípios Barro Preto, Ibicaraf, Itajuípe, Itabuna, e Jussari não foram inseridas nestas análises por serem atendidas pela Empresa Municipal de Águas e Saneamento (Emasa).

Tabela 22 – Comparativo do consumo de água (em m³) na Região Intermediária Ilhéus-Itabuna, Região Imediata Ilhéus-Itabuna e em Ilhéus, entre os últimos trimestres (4º trim.) de 2023 e 2024

Demandantes	Estratos	4º Trimestre 2023		4º Trimestre 2024		Variação %
		m ³	%	m ³	%	
Região Intermediária	Doméstico	8.795.533	94,20%	6.818.103	92,69%	-22,48%
	Industrial	27.874	0,30%	24.388	0,33%	-12,51%
	Comercial	513.417	5,50%	513.291	0,33%	-0,02%
	Total	9.336.824	100,00%	7.355.782	100,00%	-21,22%
Região Imediata	Doméstico	2.814.422	92,75%	2.777.602	92,92%	-1,31%
	Industrial	24.669	0,81%	20.732	0,69%	-15,96%
	Comercial	195.219	6,43%	190.995	6,39%	-2,16%
	Total	3.034.310	100,00%	2.989.329	100,00%	-1,48%
Ilhéus	Doméstico	1.383.134	90,82%	1.360.390	90,88%	-1,64%
	Industrial	24.037	1,58%	20.098	1,34%	-16,39%
	Comercial	115.747	7,60%	116.367	7,77%	0,54%
	Total	1.522.918	100,00%	1.496.855	100,00%	-1,71%

Fonte: Elaborada a partir de dados da Embasa, 2024.

¹Região Intermediária – composta por 46 municípios.

²Região Imediata – composta por 22 municípios.

Com base na análise estes indicadores e as percepções a partir deles, sempre tem Ilhéus como grande agente indutor de mudanças, sejam elas positivas ou negativas, o que denota o protagonismo regional do município. Ao observar todos os trimestres de 2023 e 2024 que o consumo doméstico e comercial de

água encontra-se em trajetória descendente em todos os demandantes, mas ocorrem de forma suave (taxas de queda menores) na região Imediata e em Ilhéus. Por outro lado, o consumo de água do estrato Industrial apresenta trajetória ascendente, mesmo com a redução observada no último trimestre de 2024.

PROGRAMA SOCIAIS DE TRANSFERÊNCIA DE RENDA (PBF E BPC)

Sérgio Ricardo Ribeiro Lima

Programa Bolsa Família

Os dados para o 4º trimestre de 2024 (Tabela 23) apresentaram, para o Brasil, o atendimento de 20,8 milhões de famílias pelo PBF em situação de pobreza e extrema pobreza e o repasse de R\$42,2 bilhões de reais. Para o mesmo período de 2023, foram atendidas 21,2 milhões de famílias e o repasse de R\$43,2 bilhões de reais. Na comparação dos dois períodos, houve uma pequena diminuição do número de famílias contempladas neste trimestre (uma diminuição de 460.040 famílias), ao mesmo tempo em que o volume de repasses foi também menor em 1 bilhão de reais.

A Região Nordeste foi contemplada com 9,4 milhões de famílias, inferior ao 4º trimestre de 2023, com a diminuição de 134.636 famílias contempladas. O repasse para a região foi de R\$19,2 bilhões de reais, enquanto no mesmo período de 2023 foi de R\$ 19,4 bilhões de reais. A Região teve participação de 45,4% no total das famílias e dos repasses no Brasil, ou seja, quase metade do total das famílias e do total dos repasses foram destinados à Região Nordeste. Vale ressaltar que estes percentuais em termos de famílias e recursos para a Região Nordeste têm se mantido ao longo dos trimestres apresentados por este boletim.

O estado da Bahia teve diminuição de 27.691 famílias neste trimestre comparado ao mesmo trimestre de 2023 e os repasses aumentaram também diminuíram em 55.590.289 milhões de reais em relação ao 4º trimestre de 2023. Quanto à participação da Bahia no Nordeste em famílias e repasses, o estado mantém a participação de, aproximadamente, 26,2% das famílias e dos repasses no total dos nove estados, apesar

de estar entre as três maiores economias da região (Ceará, Bahia e Pernambuco). Portanto, mais de ¼ do total são repassados para a Bahia no conjunto dos 9 estados do Nordeste. Sendo o estado com o maior número de municípios (417) da região, concentra o maior contingente de famílias em situação de pobreza e extrema-pobreza².

A Região Intermediária Ilhéus-Itabuna – composta por 51 municípios – teve diminuição de 4.882 famílias contempladas neste 4º trimestre comparado ao mesmo trimestre de 2023. Os repasses para a região diminuíram em R\$ 12,2 milhões no mesmo período. A Região participou com 10% do total das famílias e do total dos repasses no estado da Bahia, percentual que vem se mantendo no mesmo patamar do 4º trimestre de 2023.

A Região Imediata Ilhéus-Itabuna, formada por 22 municípios, entre eles, Ilhéus e Itabuna, teve diminuição no 4º trimestre de 2024 em relação ao 4º trimestre de 2023 de 3.311 famílias e nos repasses de 8.190.336 milhões de reais, representando 42% aproximadamente do total das famílias e dos recursos repassados no conjunto da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna.

Por último, os municípios de Ilhéus e Itabuna, juntos, tiveram 48.374 famílias beneficiadas (diminuição de 1.970 famílias neste trimestre em relação ao 4º trimestre de 2023) e R\$ 95.825.984 milhões de reais dos repasses (diminuição de 2.517 famílias e dos repasses de R\$ 6,1 milhões de reais neste trimestre em relação ao 4º trimestre de 2023). Os dois municípios representaram 20% do total das famílias e 18,7% do total das famílias e dos repasses dos 51 municípios da Região Intermediária. Quanto à Região Imediata, Ilhéus e Itabuna contemplaram, aproximadamente, 44,5% das famílias e dos repasses no conjunto dos 22 municípios. Embora sejam economicamente os maiores municípios da região, também são os maiores em pobreza e extrema pobreza. Ilhéus tem estado à frente em relação à Itabuna em termos do número de famílias contempladas e no volume dos repasses.

2 As famílias em situação de extrema pobreza são aquelas que possuem renda familiar mensal *per capita* de até R\$ 105,00 (cento e cinco reais), e as em situação de pobreza com renda familiar mensal *per capita* entre R\$ 105,01 e R\$ 210,00 (cento e cinco reais e um centavo e duzentos e dez reais). (<https://www.gov.br/cidadania/pt-br/auxilio-brasil/auxilio-brasil>).

Tabela 23 – Número de famílias beneficiadas e valores repassados do Programa Bolsa Família, 4º trimestre 2024/2023.

Trimestre	PBF				
	Divisão Regional	4º Trimestre 2024		4º Trimestre 2023	
		Nº de famílias	Valor Repas.	Nº de famílias	Valor Repas.
Brasil	20.776.013	42.222.554.414,00	21.236.053	43.187.076.080,00	
Nordeste	9.442.197	19.149.612.473,00	9.576.833	19.372.438.616,00	
Bahia	2.476.421	4.955.807.338,00	2.504.112	5.011.397.627,00	
Região Intermediária Ilhéus - Itabuna	258.627	521.049.643,00	263.509	533.018.903,00	
Região Imediata Ilhéus - Itabuna	108.615	217.528.210,00	111.926	225.718.546,00	
Ilhéus	24.868	49.665.029,00	26.838	53.388.444,00	
Itabuna	23.506	46.160.955,00	24.053	48.561.561,00	

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do Ministério da Cidadania (2022) e Ministério do Desenvolvimento Social (2023), fevereiro, 2025.

Na comparação entre os anos de 2024 e 2023 (Tabela 24), para o Brasil, os repasses do programa aumentaram em R\$ 779.280.265 milhões de reais, embora a média das famílias contempladas tenha diminuído em 2024. Para o Nordeste, o aumento nos repasses foi de R\$ 259 milhões de reais e o número de famílias diminuiu em 288.919. A Bahia teve diminuição nos repasses de R\$ 142.592.343 milhões

de reais, visto que também diminuiu o número de famílias contempladas. A Região Intermediária teve diminuição de R\$ 60.193.283 milhões de reais e a Região Imediata de R\$ 48 milhões de reais e diminuição de 19.021 mil famílias. Ilhéus e Itabuna perderam 5.366 famílias no programa e os repasses diminuíram em R\$ 50.303.824 milhões de reais, sendo -15,9 milhões para Ilhéus e -16,5 milhões para Itabuna.

Tabela 24 – Número de famílias beneficiadas e valores repassados do Programa Bolsa Família, 2024/2023.

Trimestre	PBF				
	Divisão Regional	2024		2023	
		Nº de famílias	Valor Repassado	Nº de famílias	Valor Repassado
Brasil	20.858.269	170.401.432.969,00	21.321.271	169.622.152.704,00	
Nordeste	9.440.341	76.980.922.928,00	9.729.260	76.721.828.058,00	
Bahia	2.470.194	19.884.160.652,00	2.557.473	20.026.752.995,00	
Região Intermediária Ilhéus - Itabuna	257.867	2.091.373.105,00	271.630	2.151.566.388,00	
Região Imediata Ilhéus - Itabuna	108.716	876.850.588,00	127.737	924.826.637,00	
Ilhéus	25.246	202.862.132,00	27.964	218.836.050,00	
Itabuna	23.562	171.361.360,00	26.210	205.691.266,00	

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do Ministério da Cidadania (2022) e Ministério do Desenvolvimento Social (2023), fevereiro, 2025.

Benefício de Prestação Continuada (BPC)

Os dados da Tabela 25 mostram que no Brasil, neste 4º trimestre de 2024, houve aumento de 608.113 milhões de pessoas (idosos e deficientes) contempladas e os repasses aumentaram em R\$ 4.127.720.476 bilhões de reais. A Região Nordeste teve aumento de 218.649 pessoas e de R\$ 1,47 bilhões de reais em repasses. O Estado da Bahia aumentou em 49.9332 pessoas e 358,5 milhões de reais do BPC no trimestre. A Região Intermediária teve acréscimo de 5.026 pessoas e nos repasses de R\$ 47,7 milhões de reais. A Região Imediata teve acréscimo no número de pessoas beneficiadas em 1.951 e nos repasses de 19,6 milhões de reais.

Dentre as 10 Regiões Intermediárias do Estado da Bahia, a região de Ilhéus-Itabuna representou, no 4º trimestre de 2023, 18,4% do total das pessoas beneficiadas (idosos e

deficientes) e do total dos repasses. A região Imediata Ilhéus-Itabuna contemplou 78.883 mil pessoas e R\$ 300.131.908 (aproximadamente, 43% do total das pessoas e dos repasses do total dos repasses no conjunto das 4 regiões imediatas da Região Intermediária Ilhéus-Itabuna), sendo, portanto, a região imediata com maior número de municípios. Os municípios de Ilhéus e Itabuna contemplaram 43.266 pessoas e R\$164.712.764 milhões de reais (aproximadamente, 23,7% do total dos beneficiados e dos repasses na Região Intermediária no 3º trimestre de 2023). Itabuna teve maior número de beneficiados e dos repasses do BPC. Os municípios de Ilhéus e Itabuna aumentaram em 3.765 o número de pessoas beneficiadas e nos repasses houve aumento de R\$13,2 milhões de reais, sendo maior o valor do repasse do programa para o município de Itabuna em R\$17,3 milhões de reais.

Tabela 25 – Número de famílias beneficiadas e valores repassados do Programa Bolsa Família, 4º trimestre 2024/2023.

Trimestre	BPC				
	Divisão Regional	4º Trimestre 2024		4º Trimestre 2023	
		Nº de pessoas	Valor Repas.	Nº de pessoas	Valor Repas.
Brasil	6.257.394	26.512.423.035,55	5.649.281	22.384.702.559,06	
Nordeste	2.208.263	9.355.972.764,44	1.989.614	7.882.431.612,57	
Bahia	584.540	2.476.668.494,60	534.608	2.118.197.141,67	
Região Intermediária Ilhéus - Itabuna	101.191	428.736.282,81	96.165	381.046.914,08	
Região Imediata Ilhéus - Itabuna	43.309	183.508.911,27	41.358	163.900.686,09	
Ilhéus	10.300	43.647.907,58	9.646	38.232.099,91	
Itabuna	14.378	60.921.825,22	13.411	53.146.674,86	

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do Ministério da Cidadania (2022) e Ministério do Desenvolvimento Social (2023), fevereiro, 2025.

Na comparação entre os anos de 2024 e 2023 (Tabela 26), para o Brasil, os repasses do programa aumentaram em R\$ 17,1 bilhões de reais e o número de pessoas cobertas pelo programa aumentou em 640.777. Para o Nordeste, o aumento nos repasses foi de R\$ 5,8 bilhões de reais e o número de famílias em 213.609. A Bahia teve aumento nos repasses de R\$ 1,47 bilhões de reais, e no número de pessoas em 51.563. A Região Intermediária teve aumento de R\$ 200 milhões de reais e com mais 5.330 pessoas atendidas. A Região Imediata aumentou os repasses em R\$ 84,4 milhões de reais e nas pessoas atendidas em 2.198. Ilhéus e Itabuna aumentaram o número de pessoas cobertas em 1.707 e nos repasses em R\$ 55 milhões. O número de pessoas e dos repasses foram maiores, para os dois anos, em Itabuna, com 3.926 pessoas a mais atendidas

e diferença maior nos repasses de 58,6 milhões de reais. O Nordeste representou 35,2% do total dos repasses para o programa no Brasil; a Bahia representou 26,6% dos repasses dos 9 municípios da região; a Região Intermediária representou 17,5% do total dos repasses entre as 10 regiões intermediárias que tem o estado; Ilhéus e Itabuna representaram 24,2% do total dos repasses do programa entre os 51 municípios que compõem a região. Ou seja, quase ¼ dos recursos do programa foram para Ilhéus e Itabuna no conjunto dos 51 municípios, inclusive por ser também os dois municípios com maior população.

Os dois municípios receberam no 4º trimestre de 2024, dos dois programas, R\$ 200 milhões de reais, sendo 93,3 milhões para Ilhéus e 107 milhões para Itabuna.

Tabela 26 – Número de famílias beneficiadas e valores repassados do Programa Benefício de Prestação Continuada, 2024/2023

Trimestre	BPC				
	Divisão Regional	2024		2023	
		Nº de pessoas	Valor Repas.	Nº de pessoas	Valor Repas.
Brasil	6.033.730	102.269.367.070,43	5.392.953	85.112.213.507,27	
Nordeste	2.124.470	36.006.091.336,05	1.910.861	30.150.621.159,96	
Bahia	565.633	9.586.686.235,42	514.070	8.111.775.492,87	
Região Intermediária Ilhéus - Itabuna	99.221	1.681.761.364,78	93.891	1.481.595.223,64	
Região Imediata Ilhéus - Itabuna	42.569	721.565.499,95	40.371	637.102.697,09	
Ilhéus	10.059	170.519.736,36	9.311	146.946.683,61	
Itabuna	13.985	237.057.490,39	13.026	205.592.587,97	

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados do Ministério da Cidadania (2022) e Ministério do Desenvolvimento Social (2023), fevereiro, 2025.

MOVIMENTAÇÃO DE PASSAGEIROS NO AEROPORTO JORGE AMADO – ILHÉUS

Sérgio Ricardo Ribeiro Lima

Ilhéus apresentou, no 4º trimestre de 2024, um saldo total de movimentações (embarques e desembarques) menor que o saldo do 4º trimestre de 2023. Na movimentação anual de embarques e desembarques teve-se um total de 669.669 movimentações, com os desembarques um pouco acima dos embarques (5.179), o mesmo ocorrendo no ano de 2023, com 1.107 desembarques maiores que embarques.

Na movimentação total entre 2024 e 2023, teve-se uma superioridade em 2024 no total de 75.692 movimentações.

Os dados de movimentação de passageiros no Aeroporto Jorge Amado (Tabela 27), em Ilhéus apresentou, no 4º trimestre de 2024, um saldo total de movimentações (embarques e desembarques) menor que o saldo do 4º trimestre de 2023 em 1.818 movimentações. No cruzamento entre embarques/desembarques, houve maior número de desembarques (9.929). O maior número de movimentações (embarques + desembarques) ocorreu no mês de dezembro, devido às férias escolares e festas de fim de ano (Natal e Ano Novo), acontecendo o mesmo no 4º trimestre de 2023.

Tabela 27 – Saldo de movimentações (embarques e desembarques) de passageiros no Aeroporto Jorge Amado, em Ilhéus, 4º trimestre de 2023/2024

Períodos	4º Trimestre 2024				4º Trimestre 2023				
	Movimentação	Out	Nov	Dez	Total	Out	Nov	Dez	Total
Embarque		23.403	22.353	29.326	75.082	22.905	24.945	29.119	76.969
Desembarque		23.623	22.017	39.371	85.011	22.893	25.091	36.958	84.942
Total		47.026	44.370	68.697	160.093	45.798	50.036	66.077	161.911

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da SOCICAM, fevereiro, 2025

Na movimentação anual de embarques e desembarques teve-se um total de 669.669 movimentações, com os desembarques um pouco acima dos embarques (5.179), o mesmo ocorrendo no ano de 2023, com 1.107 desembarques maiores que embarques. A movimentação total entre os dois anos, teve-se uma superioridade em 2024 no total de 75.692 movimentações. Observa-se que os desembarques têm sido

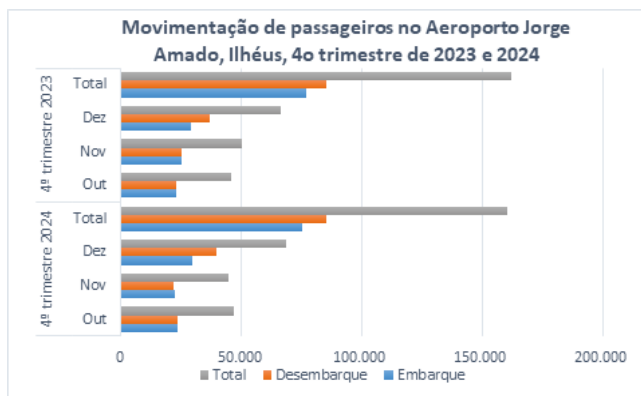
sempre maior que os embarques. Na comparação entre os dois anos, os embarques foram maiores em 2024 em 35.810 movimentações, enquanto os desembarques também foram maiores em 2024 no montante de 39.882, movimentações. Portanto, na comparação entre os dois anos, entre embarques e desembarques, este último superou os embarques em 4.072 movimentações.

Tabela 28 – Saldo de movimentações (embarques e desembarques) de passageiros no Aeroporto Jorge Amado, em Ilhéus, nos anos, 2024/2023

Movimentação	2024 (a)	2023 (b)	(a > b)
Embarque	332.245	296.435	35.810
Desembarque	337.424	297.542	39.882
Total	669.669	593.977	75.692

Fonte: Elaboração própria a partir dos dados da SOCICAM, fevereiro, 2025

Gráfico 7 – Saldo de movimentações (embarques e desembarques) de passageiros no Aeroporto Jorge Amado, em Ilhéus, 4º trimestre de 2023/2024



Fonte: Dados da tabela 28.

Equipe de Professores

Dr. Sérgio Ricardo Ribeiro Lima (Coordenador) - DCEC
 Dr. Adriano Alves de Rezende – DCHEL/UESB
 Dr. Marcelo Inácio Ferreira Ferraz – DCEX
 Dr. Marcelo dos Santos da Silva - DCEC
 Dr. Sócrates Jacobo Moquete Guzmán (Coordenador) – DCEC

Discentes Voluntários e Bolsistas

Alessandra Oliveira dos Santos - Economia
 Bruno Simões de Oliveira dos Santos - Economia
 Cleyson Santos Rego - Economia
 Iara Brito de Andrade - Economia
 João Gabriel Novaes de Carvalho - Economia
 Kailanne Silva dos Santos - Economia

Entidades Apoiadoras

IUCEB (Junta Comercial do Estado da Bahia)
 SOCICAM (Administradora do Aeroporto Jorge Amado, Ilhéus)
 PROEX/UESC (Pró-Reitoria de Extensão)
 EMBASA (Empresa Baiana de Águas e Saneamento S/A)

Diagramação

Beatriz Luanni | Tikinet

Centro de Análise de Conjuntura
 Econômica e Social (CACES)
 Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC)
 Departamento de Economia (DCEC)
 Rodovia Jorge Amado, km 16 – Salobrinho - Ilhéus/BA
 caces.uesc.br
 (73) 3680-5215